

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
ECONOMIA

DATA: 23.04.14

EDITORIA:CAPA E

« MOTORES »

Justiça fiscal para serviços e comércio será tema de debate



O secretário estadual de Tributação, José Airton da Silva, fala sobre os planos do governo estadual para promover a “justiça fiscal”, melhorando condições para o setor de comércio e serviços. « ECONOMIA 3 »

»» ENTREVISTA »» JOSÉ AIRTON DA SILVA

SECRETÁRIO ESTADUAL DE TRIBUTAÇÃO

'Vamos promover justiça fiscal no Rio Grande do Norte'

« MOTORES » Secretário destaca importância do Comércio na arrecadação de tributos e explica o que está sendo feito para aperfeiçoar o Fisco

A ausência de educação fiscal, as dificuldades de fiscalização e a burocracia que o processo de formalização de empresas impõe aos pequenos empreendedores ainda são os principais causadores do vício da arrecadação tributária: a sonegação fiscal. O setor terciário, representado pelo comércio e serviços e que tem registrado maior crescimento nos últimos anos é também o que responde pela maior lacuna na arrecadação estadual. De acordo com a Secretaria Estadual de Tributação, a sonegação de ICMS no estado ainda gira em torno de 30%. Em 2013, a arrecadação total do tributo foi de R\$ 3,9 bilhões — ou seja, a sonegação fiscal representou uma perda de 1,17 bilhão para os cofres públicos.

No Alecrim, principal centro comercial de Natal, que responde por 40% da arrecadação do tributo e conta com seis mil estabelecimentos comerciais, a informalidade ainda está presente. De acordo com a Associação de Empresas do Bairro do Alecrim (AEBÁ), existem cerca de 2 mil camelôs espalhados pelo bairro. Destes, apenas 480 são formalizados — são aqueles que ocupam o camelódromo, na avenida Presidente Bandeira.

Não existe um levantamento específico das entidades comerciais sobre a representação de cada bairro no comércio do Estado. Entretanto, para o secretário estadual de tributação, José Airton da Silva, apesar da presença da informalidade, o comércio de rua — representado, principalmente, pelo microempreendedorismo — é muito forte no Rio Grande do Norte. Segundo Airton, a formalização dos microempreendedores é um processo cultural, e que deve ser facilitado nos próximos anos pela adesão a processos mais tecnológicos e diminuição da burocracia, como a Nota Fiscal Consumidor Eletrônica (NFC-e). O programa está em fase de testes no Rio Grande do Norte e 10 empresas — entre elas uma gigante do ramo da informática — já começaram a utilizá-la. O Rio Grande do Norte será o primeiro estado do Nordeste a implantar o novo projeto.

Os processos de formalização e a importância do setor terciário para a economia do Rio Grande do Norte serão debatido na



O Rio Grande do Norte vai ser o sexto Estado do Brasil e o primeiro do Nordeste a implantar a Nota Fiscal Consumidor Eletrônica"



Muitas vezes o empreendimento se formaliza, mas continua atuando na informalidade ao não emitir a nota fiscal. É o já conhecido "com nota ou sem nota?"

20ª edição do seminário Motores do Desenvolvimento. Promovido pela TRIBUNA DO NORTE, em parceria com Fiem, Fecomércio, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Salamanca Investments. O evento acontece na próxima segunda-feira (28), no Hotel Sehrs, Via Costeira, a partir das 8h.

Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, o secretário José Airton da Silva dá um panorama sobre a importância do comércio na arrecadação estadual.

O setor de comércio e serviços é o que tem mais crescido no Rio Grande do Norte. Em 2013, o aumento nas vendas foi de 8,8%. Qual a representação desses setores para a arrecadação estadual?

A nossa arrecadação tributária no ano passado foi de R\$ 4,3 bilhões, um aumento de 13% com relação a 2013. Nós arrecadamos três impostos: o Imposto Sobre Comércio e Serviços (ICMS), Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCD). Somente o ICMS representou cerca de R\$ 3,9 bilhões.

O comércio do Rio Grande do Norte é representado, em grande parte, pelos micro e pequenos empreendimentos, mas eles nem sempre são formalizados. No Alecrim, por exemplo, existem cerca de 2 mil camelôs. Qual o impacto da informalidade nas contas públicas?

Nós estimamos que a sonegação do ICMS, que é o principal imposto do setor, chegue a 30%. Isso também é uma característica cultural do nosso povo. O microempreendedor nem sempre é consciente ou quer se ariscar totalmente pelo negócio. Geralmente eles começam informais por causa da burocracia para abertura de empresas, que ainda é muito forte no Brasil. Entretanto, o crescimento da arrecadação estadual mostra uma conscientização por parte do empresário.

O Sebrae tem alguns projetos de formalização de microempreendimentos. Da parte do Governo do Estado, o que é sendo feito para combater a informalidade?

Temos um programa de edu-



ALDAIR DANTAS



O QUE

O eSocial fará parte do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped). O projeto, que envolve a Receita Federal, o Ministério do Trabalho, o INSS e a Caixa Econômica, reunirá todas as informações da área trabalhista em uma única entrega. Estão incluídos no

projeto a entrega de todas as declarações, resumos para recolhimento de tributos oriundos da relação trabalhista e previdenciária, bem como informações relevantes acerca do contrato de trabalho. O projeto ainda não tem data para entrar em vigor no RN.

atividade de futuro. Não traz nenhuma garantia para o trabalhador, como a contribuição com o INSS. Um grande problema que temos é que todo mundo quer ser empreendedor, mas não procura orientação.

E mesmo com essa fiscalização a sonegação ainda fica na casa dos 30%. Pode ser considerado um índice alto?

É praticamente impossível ter 100% de arrecadação no Brasil. Isso é observado em qualquer região. Como eu disse, é uma característica do nosso povo.

Um estudo da ONU mostrou as empresas gastam quase 108 dias por ano com questões burocráticas. O que está sendo feito para resolver isso?

No RN nós estamos no processo de implantação da Nota Fiscal Consumidor Eletrônica (NFC-

e). Já existem dez empresas trabalhando com a nota no projeto piloto, como é o caso da Miranda Computação. Atualmente estamos trabalhando com poucas empresas que nos procuraram, mas a intenção é ir abrindo mais no próximo ano. Ainda temos um problema com o armazenamento de dados dessas empresas, mas a previsão é que tenhamos resolvido até o dia dois de maio. O Rio Grande do Norte vai ser o sexto estado do Brasil e o primeiro do Nordeste a implantar a NFC-e.

Quais são os benefícios que a NFC-e vai trazer para a pequena empresa? Ela é mais barata?

Além da economia do papel, também temos a economia na aquisição de um sistema de impressora fiscal. Sozinha, a impressora fiscal custa cerca de R\$ 8 mil. Claro que o empresário ainda vai precisar gastar, principalmente com internet, um sistema de emissão eficiente e a transmissão dos dados, mas esse custo deve cair para R\$ 2 mil. Nesse sistema, o cliente faz a compra e a nota fiscal vai ser entregue direto no e-mail do consumidor.

Segundo as associações comerciais, os microempreendedores também estão preocupados com a implantação do eSocial. A previsão do Governo Federal é que ele comece a funcionar já no final do ano para grandes empresas, e em 2015 para as pequenas. Como isso está sendo trabalhado no RN?

O eSocial não vai prejudicar a atividade do microempreendedor, mas promover a justiça fiscal. Por meio do sistema, o Governo vai poder monitorar o negócio, ter o controle de estoque e vendas da pessoa jurídica e monitorar a emissão de nota fiscal. É isso mesmo. Não há nenhum acréscimo de imposto. O MEI (microempreendedor individual) vai continuar pagando R\$ 1 de ICMS.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: SITE LIEGE BARBALHO

DATA: 22.04.14

» Agradecimento e reconhecimento



Camila entregou kit para Marcelo

O presidente da Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, recebeu esta manhã a visita da cantora Camila Masiso, que fez questão de entregar-lhe pessoalmente um kit do seu mais novo álbum, “Patuá”, em reconhecimento ao apoio dado por Queiroz, através do Sesc RN, ao seu trabalho. O novo álbum foi viabilizado através da lei Djalma Maranhão, com patrocínio do Sistema Fecomércio RN, Unimed Natal e apoio do Pittsburg.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 23.04.14

EDITORIA: VIVER



Palco Giratório apresenta monólogo Sargento Getúlio

« **TEATRO** » Ator Carlos Betão encena texto inspirado em personagem homônimo da obra de João Ubaldo Ribeiro. A adaptação é de Gil Vicente

O Sesc-RN dá continuidade a programação do Palco giratório nesta quarta-feira, às 20h, com apresentação do monólogo "Sargento Getúlio" no Teatro Alberto Maranhão. Com acesso gratuito (doação de 1kg de alimento não perecível), o espetáculo é baseado na obra homônima do escritor baiano João Ubaldo Ribeiro publicada em 1971. Dirigido e adaptado por Gil Vicente Tavares, o monólogo estrelado pelo ator baiano Carlos Betão remonta aos 40 anos de lançamento do livro e também os 70 anos do autor.

A trama, adaptada pela primeira vez para o teatro, conta a trajetória de um sargento sergipano que tem a missão de transportar um inimigo político de seu chefe. A história é narrada pelo próprio oficial, que no caminho pelo sertão nordestino vive aventuras, dilemas e momentos de reflexão. Segundo Gil Vicente, o espetáculo preserva o texto original. "O lirismo com que João Ubaldo conduz a história acaba por transformar a novela num poema épico em versos livres. Tentei dese-



O lirismo com que João Ubaldo conduz a história acaba por transformar a novela num poema épico em versos livres"

nhar os diversos sargentos que há no Getúlio, mostrando sua violência, fraqueza, paixão e crueza", descreve o diretor, que escolheu o veterano Carlos Betão, ator com mais de 30 anos de carreira, para viver o personagem.

Um dos destaques da montagem é a cenografia, cuja representação do sertão nordestino evita a estética tradicional, ligada à seca, ao couro e à sanfona. "São elementos que pasteurizaram o que de mais forte podemos trazer do sertanejo, de sua alma. Para isso, apostamos muito mais nas imagens do texto, já que

a fala, a prosódia e as referências já são tão sertanejas e agrestes. A seca está dentro dele", afirma Gil.

O texto de João Ubaldo Ribeiro aproxima o público das raízes brasileiras e explora o 'absurdo' tupiniquim a partir de personagens inusitados, narrativa fantástica e da mistura de mitos, lendas e misticismo. Vale destacar que o monólogo ganhou o Prêmio Braskem de Teatro em 2011 nas categorias Melhor Espetáculo e Melhor Ator.

Esta é a 17ª edição do Palco Giratório no Rio Grande do Norte, que este ano, de abril a outubro, traz dez espetáculos nacionais e chega em cidades como Natal, Mossoró, Caicó, Macaíba, São Paulo do Potengi, Nova Cruz, Assu, Currais Novos e Santa Cruz.

Serviço

Palco Giratório 2014 promove sessão única do espetáculo "Sargento Getúlio" (BA) nesta quarta-feira (23), às 20h, no Teatro Alberto Maranhão. Entrada franca (ingressos serão trocados por 1 kg de alimento não perecível com 1h de antecedência na bilheteria do TAM).

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
MADRUGA

DATA: 23.04.14

EDITORIA: WOLDEN

Teatro Hoje tem o realismo mágico de João Ubaldo Ribeiro no Teatro Alberto Maranhão. O projeto Palco Giratório, do SESC, apresenta a peça "Sargento Getúlio", adaptada do romance do escritor baiano.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG MARCOS DANTAS

DATA: 22.04.14

Apresentação do Palco Giratório em Caicó reúne grande público »



A 17ª edição do Palco Giratório apresenta mais um espetáculo em abril: Trazido ao Rio Grande do Norte pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, o maior projeto de difusão das artes cênicas do país apresentou nesta segunda-feira (21), no Centro Cultural em Caicó, Sargento Getúlio (BA). O espetáculo reuniu um público expressivo e logo após a encenação do monólogo, os participantes da peça teatral participaram de um bate-papo com a plateia. O evento teve a cobertura do Site Sem Opção, através de Anailza Viola e Jornal Correio do Seridó, através de Paulo Júnior. Na peça, o ator Carlos Betão dá vida ao personagem Sargento Getúlio.

Primeira adaptação para o teatro de um livro do escritor baiano João Ubaldo Ribeiro, Sargento Getúlio (BA) nos aproxima das raízes brasileiras. Explora o “absurdo” tupiniquim, com seus personagens inusitados, fantásticos, de uma loucura inimaginável, tal é a riqueza de mitos, lendas e misticismo, tudo sob a perspectiva de um dos maiores escritores do país. O monólogo ganhou o Prêmio Braskem de Teatro (2011) nas categorias Melhor Espetáculo e Melhor ator.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG SUÉBTER NERI

DATA: 22.04.14

Apresentação do Palco Giratório do SESC em Caicó reúne grande público -



Apresentação do Palco Giratório do SESC em Caicó reúne grande público

A 17ª edição do Palco Giratório apresenta mais um espetáculo em abril: Trazido ao Rio Grande do Norte pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, o maior projeto de difusão das artes cênicas do país apresentou nesta segunda-feira (21), no Centro Cultural em Caicó, Sargento Getúlio (BA). O espetáculo reuniu um público expressivo e logo após a encenação do monólogo, os participantes da peça teatral participaram de um bate-papo com a plateia. O evento teve a cobertura do Site Sem Opção, através de Anailza Viola e Jornal Correio do Seridó, através de Paulo Júnior. Na peça, o ator Carlos Betão dá vida ao personagem Sargento Getúlio.

Primeira adaptação para o teatro de um livro do escritor baiano João Ubaldo Ribeiro, Sargento Getúlio (BA) nos aproxima das raízes brasileiras. Explora o “absurdo” tupiniquim, com seus personagens inusitados, fantásticos, de uma loucura inimaginável, tal é a riqueza de mitos, lendas e misticismo, tudo sob a perspectiva de um dos maiores escritores do país. O monólogo ganhou o Prêmio Braskem de Teatro

(2011) nas categorias Melhor Espetáculo e Melhor ator.

Adicionar aos favoritos o permalink.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG ROBSON PIRES

DATA: 22.04.14

Palco Giratório apresentou monólogo baseado na obra de João Ubaldo Ribeiro em Caicó - Blog do Robson Pires



22/abr/2014

às 07:41

Publicado por Robson Pires na categoria

Palco Giratório apresentou monólogo baseado na obra de João Ubaldo Ribeiro em Caicó

A 17ª edição do Palco Giratório apresentou mais um espetáculo no Centro Cultural de Caicó: Trazido ao Rio Grande do Norte pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, o maior projeto de difusão das artes cênicas do país trouxe Sargento Getúlio (BA) ao palco ontem.

Primeira adaptação para o teatro de um livro do escritor baiano João Ubaldo Ribeiro, Sargento Getúlio (BA) nos aproxima das raízes brasileiras. Explora o “absurdo” tupiniquim, com seus personagens inusitados, fantásticos, de uma loucura inimaginável, tal é a riqueza de mitos, lendas e misticismo, tudo sob a perspectiva de um dos maiores escritores do país. O monólogo ganhou o Prêmio Braskem de Teatro (2011) nas categorias Melhor Espetáculo e Melhor Ator.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: O MOSSOROENSE
REDAÇÃO

DATA: 23.04.14

EDITORIA: NOTAS DA

OPORTUNIDADE - O

Sesc abriu processo seletivo para a contratação de jovens aprendizes. Estão sendo ofertadas 20 vagas para a unidade do Sesc em Natal. O edital está disponível no site www.sescrn.com.br.

VEÍCULO: BLOG KALLYNA KELLY

DATA: 22.04.14



Completando 10 anos de atividade, sessão solene na Câmara de Vereadores de Natal homenageia a editora “Jovens Escribas”

A editora ‘Jovens Escribas’, que completa uma década este ano, será homenageada na Câmara de Vereadores de Natal nesta quarta-feira (23), às 9h.

A sessão solene proposta pela vereadora Júlia Arruda (PSB) será realizada no mesmo dia em que é comemorado o ‘Dia Mundial do Livro’ e do ‘Direito ao Autor’.

Júlia foi colega de trabalho do escritor e publicitário Carlos Fialho e acompanhou a criação do grupo, idealizado também por Daniel Michoni, Patrício Jr. e Thiago de Góes. Quatro amigos que resolveram se unir para viabilizar a publicação de seus próprios livros e não imaginavam que, anos mais tarde, a editora se tornaria referência no segmento. Até o momento foram publicados 36 títulos.

Além de viabilizar a publicação de escritores locais e apresentar a literatura norteriograndense ao resto do país, os Jovens Escribas também realizam anualmente um programa de incentivo à leitura em escolas municipais e particulares de Natal, a ‘Ação **Sesc** de Leitura’, que, inclusive, também teve a participação do Legislativo

Municipal por meio do projeto Escola na Câmara. A ideia é levar escritores às escolas para um bate-papo depois de ter trabalhado seus textos em sala de aula. Por último o livro estudado é deixado na biblioteca.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: SITE TRIBUNA DO NORTE

DATA: 22.04.14

Palco Giratório apresenta monólogo Sargento Getúlio - Tribuna do Norte

O **Sesc**-RN dá continuidade a programação do **Palco giratório** nesta quarta-feira, às 20h, com apresentação do monólogo “Sargento Getúlio” no Teatro Alberto Maranhão. Com acesso gratuito (doação de 1kg de alimento não perecível), o espetáculo é baseado na obra homônima do escritor baiano João Ubaldo Ribeiro publicada em 1971. Dirigido e adaptado por Gil Vicente Tavares, o monólogo estrelado pelo ator baiano Carlos Betão remonta aos 40 anos de lançamento do livro e também os 70 anos do autor. A trama, adaptada pela primeira vez para o teatro, conta a trajetória de um sargento sergipano que tem a missão de transportar um inimigo político de seu chefe. A história é narrada pelo próprio oficial, que no caminho pelo sertão nordestino vive aventuras, dilemas e momentos de reflexão. Segundo Gil Vicente, o espetáculo preserva o texto original. “O lirismo com que João Ubaldo conduz a história acaba por transformar a novela num poema épico em versos livres. Tentei desenhar os diversos sargentos que há no Getúlio, mostrando sua violência, fraqueza, paixão e cruzeza”, descreve o diretor, que escolheu o veterano Carlos Betão, ator com mais de 30 anos de carreira, para viver o personagem.

Um dos destaques da montagem é a cenografia, cuja representação do sertão nordestino evita a estética tradicional, ligada à seca, ao couro e à sanfona. “São elementos que pasteurizaram o que de mais forte podemos trazer do sertanejo, de sua alma. Para isso, apostamos muito mais nas imagens do texto, já que a fala, a prosódia e as referências já são tão sertanejas e agrestes. A secura está dentro dele”, afirma Gil.

O texto de João Ubaldo Ribeiro aproxima o público das raízes brasileiras e explora o ‘absurdo’ tupiniquim a partir de personagens inusitados, narrativa fantástica e da mistura de mitos, lendas e misticismo. Vale destacar que o monólogo ganhou o Prêmio Braskem de Teatro em 2011 nas categorias Melhor Espetáculo e Melhor Ator.

Esta é a 17ª edição do **Palco Giratório** no Rio Grande do Norte, que este ano, de abril a outubro, traz dez espetáculos nacionais e chega em cidades como Natal, Mossoró, Caicó, Macaíba, São Paulo do Potengi, Nova Cruz, Assu, Currais Novos e Santa Cruz.

Serviço **Palco Giratório** 2014 promove sessão única do espetáculo “Sargento Getúlio” (BA) nesta quarta-feira (23), às 20h, no Teatro Alberto Maranhão. Entrada franca (ingressos serão trocados por 1 kg de alimento não perecível com 1h de antecedência na bilheteria do TAM).

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG FOLHA REGIONAL

DATA: 22.04.14

Iha Regional: Viçosa: Secretária Dalva Vieira realiza visita aos cursos do PRONATEC

A Secretária de Assistência Social, Dalva Vieira esteve na tarde de quarta-feira (16 de abril) na Escola Estadual Pedro Martins Fernandes - EEPM onde estão sendo ministradas aulas de cursos do PRONATEC. Os alunos do curso de Manicure, de Maquiador, de Auxiliar Administrativo, de vendedor e de Cuidador de idoso foram motivados pela Secretária a aproveitarem esta oportunidade gratuita de capacitação profissional disponibilizada no município e que continuem buscando novos cursos. Ela ratificou que Viçosa/RN está habilitada a desenvolver diversos cursos ao longo de 2014, numa parceria do Executivo Municipal, PRONATEC, SENAC, SENAR E SENAI. “Estes cursos têm por objetivo alcançar a população de baixa renda a fim de capacitá-los profissionalmente ingressando assim no mercado de trabalho. Está sendo feita ampla divulgação dos cursos ofertados, havendo excelente aceitação por parte da população”, comentou a secretária Dalva Vieira.

Os cursos do PRONATEC em Viçosa são orientados pelo SENAC, diariamente, de 13h às 17h e de 18h às 22h. Os alunos recebem auxílio-transporte, auxílio-alimentação e material didático. A seleção e a coordenação das inscrições são feitas pela Prefeitura de Municipal de Viçosa/RN, através da Secretaria Municipal de Assistência Social. Para o Prefeito, TOINHO DO MIRAGEM, esta é uma oportunidade, especialmente para os jovens.

— Temos obrigação de oferecer condições para a qualificação dos jovens para o mercado de trabalho. Sabemos que ingressar na vida adulta não é fácil e o PRONATEC é uma ferramenta para ajudar. O Governo Municipal de Viçosa/RN espera que esses alunos tenham um amplo aprendizado e conquiste o seu espaço. Continuem perseverando nos estudos e buscando a contínua evolução profissional — destacou TOINHO.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 23.04.14

EDITORIA: GERAL

VAMOS DISCUTIR O COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO: OS DESAFIOS DOS PILARES DA ECONOMIA POTIGUAR

OS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

SEMINÁRIO : O COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO:
OS DESAFIOS DOS PILARES DA ECONOMIA POTIGUAR
Local: Sertão Natal Grand Hotel
Endereço: Av. Senador Dinarte Medeiros Mariz, 6045
Via Costeira - Natal/RN
Data: 28 de abril de 2014 - segunda-feira
Horário: 8 horas

Autoridades, especialistas e empresários debatem os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças para o desenvolvimento do Estado.

INSCRIÇÕES GRATUITAS - 4006.6120 - 4006.6121 - VAGAS LIMITADAS.

REALIZAÇÃO

TRIBUNA DO NORTE

RG Salamanca

Fecomércio RN



Sistema FIERN

UERN

PATROCÍNIO

cosern

Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa

NATAL

RN
GOVERNO
DO ESTADO

BRASIL
PAZ, JUSTIÇA E PAZ EM PODESTA

BANCO DO BRASIL

www.tribunadonorte.com.br/motoresrn

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 23.04.14

EDITORIA: ECONOMIA



OS MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

**COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO:
OS DESAFIOS DOS PILARES DA ECONOMIA POTIGUAR**

SEMINÁRIO - 28/04/14 (Segunda-feira)
CADERNO ESPECIAL - 04/05/14 (Domingo)

REALIZAÇÃO

TRIBUNA DO NORTE | RG Salamanca

PATROCÍNIO



www.tribunadonorte.com.br/motoresrn

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 23.04.14

EDITORIA: POLÍTICA

PT articula com Solidariedade e PCdoB aliança proporcional

« ELEIÇÕES 2014 » Partidos negociam acordo para formar coligação que vai concorrer a vagas na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa



Fábio Dantas representa o PCdoB na Assembleia Legislativa



Kelps Lima, do Solidariedade: "Aliança está em discussão"

O Solidariedade e o PCdoB deflagraram uma fase de negociação com o PT na busca de compor uma chapa proporcional para deputado estadual e federal. As duas legendas permanecem sem definição para o quadro majoritário.

“Não definimos nossa aliança para majoritária, estamos discutindo a aliança proporcional”, disse o deputado estadual Kelps Lima, presidente estadual do Solidariedade. Ele explicou que a reunião envolvendo os dirigentes do PT, PC do B e Solidariedade foi feita traçando diversos cenários e estatísticas. “Fizemos cálculos. Foi uma leitura da conjuntura para uma possível eleição proporcional. Não há nada definitivo”, disse o deputado.

Os dirigentes partidários acertaram que conversarão com

os diretórios estaduais e marcarão uma nova rodada de negociação. Kelps Lima chamou atenção que os três partidos já integram um mesmo bloco na Assembleia Legislativa, com os deputados Fernando Mineiro (PT) e Fábio Dantas (PCdoB), além dele, mas ponderou que “no Legislativo é uma estratégia parlamentar, diferente do que está sendo feito agora que é uma tática eleitoral”.

O deputado do Solidariedade confirmou que há uma afinidade com o PC do B, mas não está confirmado que os dois partidos terão uma posição conjunta. O líder do Solidariedade também confirmou que já manteve duas conversas com o deputado federal Henrique Eduardo Alves, pré-candidato ao Governo pelo PMDB. “Não temos ainda definição sobre nosso palanque na elei-

ção”, comentou.

Presidente estadual do PT, Eraldo Paiva disse que o partido mantém o diálogo com outras legendas para ampliar o palanque da majoritária. “Nosso intuito é construir mais esse processo da chapa estadual e na reunião (com o PC do B e o Solidariedade) traçamos o cenário no Estado”, disse.

Ele confirmou que defende que o PT saia sozinho para o pleito da aliança proporcional, mas ponderou que a definição será “construída com a militância”. PT, PC do B e Solidariedade ainda não marcaram nova reunião para prosseguirem nas negociações.

Por enquanto, os dirigentes dos partidos evitam declarações definitivas sobre as alianças proporcionais. Presidente estadual do PT, Eraldo Paiva, é tem sido co-

medido ao falar sobre as possibilidades de coligações. Ele disse em entrevista recente à TRIBUNA DO NORTE que o partido está dentro de uma costura para consolidação da candidatura de Fátima Bezerra ao Senado Federal. Ele lembrou que há o diálogo também com o PSD, partido presidido pelo vice-governador Robinson Faria. “Estamos consolidando e discutindo a situação da chapa proporcional, tanto para federal e estadual. Sabemos tanto o PT como o PSD eleger nossa nominata”, completou.

Eraldo Paiva ressaltou que o partido do qual é dirigente está preparado para construir uma aliança. “A nossa nominata está preparada para federal e estadual. No momento certo vamos debater com o PSD e juntos alcançaremos nossos objetivos”, comentou.

JÚNIOR SANTOS



Eraldo Paiva afirma que candidatura será referendada

Petistas terão encontro estadual

O diretório estadual do PT fará no próximo sábado para definir o destino das alianças proporcionais do partido. A aliança na majoritária da legenda com o PSD, do vice-governador Robinson Faria, já é apontada como consolidada, levando a deputada federal Fátima Bezerra a disputa do Senado Federal.

Mas os petistas não têm uma definição sobre a proporcional. O partido está dividido. Uma ala defende que não seja feita nenhum tipo de coligação na proporcional, seja para deputado federal, seja para estadual.

Outra ala é defensora de uma aliança na proporcional para deputado federal e que para esta-

dual o PT não se alie. “Nesse encontro nós iremos referendar a candidatura de Fátima Bezerra ao Senado e discutir a aliança proporcional”, disse o presidente estadual do PT, Eraldo Paiva.

Ele defendeu que o seu partido não faça coligação para deputado estadual. “Se depender de mim acho que o partido não deve fazer aliança que coloque em risco os mandatos parlamentares”, comentou. Ele afirmou que o PT está construindo um “consenso interno” de uma chapa própria para deputado estadual.

No entanto, o PSD já se manifestou que só faz aliança com o PT na majoritária e proporcional. Para o partido presidido por

Robinson Faria não interessa fazer aliança apenas na majoritária com o PT. Em recente entrevista à TRIBUNA DO NORTE, a deputada estadual Gesane Marinho destacou que um partido depende do outro. “Quando se vê dessa maneira (um partido dependendo do outro) tem que ceder dos dois lados”, avaliou.

Gesane Marinho disse que a defesa do PSD é para uma “união completa”, tanto na aliança majoritária quanto na proporcional. Ela observou que não seria interessante uma “união parcial”. “O PSD vai pedir voto para Fátima ao Senado. E espera também o retorno. Não adiana discricionariedade do PT”, avaliou.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 23.04.14

EDITORIA: POLÍTICA

MARCO APROVADO

/ UPGRADE / EM TRAMITAÇÃO ACELERADA, CONGRESSO APROVA "CONSTITUIÇÃO DA INTERNET", QUE AGORA SEGUE PARA SANÇÃO

EM VOTAÇÃO ARTICULADA pelo Palácio do Planalto, o Senado aprovou ontem após uma tramitação acelerada o projeto do Marco Civil da Internet, uma espécie de "Constituição" da rede mundial de computadores para o país. Como os senadores não fizeram nenhuma mudança no texto aprovado pela Câmara no final de março, o projeto segue para a sanção da presidente Dilma Rousseff, que trabalhou para que a aprovação ocorresse antes de sua participação hoje na conferência NetMundial.

O evento, que será realizado em São Paulo, discutirá um formato internacional de governança na web. Dilma deve sancionar amanhã o projeto, que será apresentado na conferência como principal marca de sua gestão no setor. Sob protestos da oposição, que defendeu mais tempo para analisar a matéria, os senadores discutiram e votaram o Marco Civil em menos de um mês. A Câmara havia levado mais de três anos,

O QUE É O MARCO CIVIL DA INTERNET

Aprovada no Congresso, proposta agora só depende da sanção da presidente



O PROJETO

Estabelece direitos e deveres na web de usuários, governo, empresas de telecomunicações e páginas da internet. Afeta, principalmente, os interesses de internautas, das operadoras de telefonia e de sites como UOL, Terra, Google, Facebook e Rede Globo.



TRÂMITE

O texto chegou ao Congresso em 2011, mas só virou prioridade para o governo no ano passado, após as denúncias de que os EUA espionavam o Brasil.



PRINCIPAIS PONTOS DA 'CONSTITUIÇÃO' DA INTERNET



NEUTRALIDADE

Operadoras podem apenas vender pacotes que limitem a quantidade de dados acessados e a velocidade da conexão, mas não podem discriminar conteúdo por tipo (vídeo, imagem, texto) nem por origem (sites de notícias, redes sociais, blogs), privilegiando o acesso ou derrubando a velocidade de conexão a um determinado serviço.

A oposição é favorável ao projeto, mas criticou a rapidez imposta pelo governo. Pré-candidato à Presidência, o senador Aécio Neves (PSDB-MG) bateu boca com o colega Lindbergh Farias (PT-RJ). Na confusão, o senador Mário Couto (PSDB-PA) tentou agredir fisicamente o petista.

"Esse Marco Civil não é do PT nem do PSDB. Apenas queremos que seja respeitado o regimento desta Casa", protestou Aécio. "O PSDB comete um erro histórico e vai pagar por isso nas redes sociais", atacou Lindbergh. Antes de ser aprovado no plenário - em votação simbólica, sem registro nominal dos votos -, o texto havia passado por duas comissões do Senado.

O Marco Civil da Internet se tornou polêmico porque dividiu interesses do Planalto, das empresas de telecomunicações, de sites de internet e da Polícia Federal, entre outros setores.

Entre seus principais pontos está a chamada "neutralidade da rede". O jargão se refere à regra que impede operadoras de discriminar conteúdo por tipo ou origem, privilegiando acesso ou derrubando a velocidade de conexão de sites específicos.

Outra mudança do Marco



Civil estabelece que provedores de internet só serão responsabilizados por conteúdos de terceiros se ignorarem ordem judicial para retirada.

Hoje, é comum provedores retirarem conteúdo mediante simples notificação, para se protegerem de problemas judiciais futuros. Há exceção para conteúdo pornográfico. A página que disponibilizar imagens ou vídeos que violem a intimidade de terceiros -sem autorização de seus participantes- também será res-

PRIVACIDADE

O registro dos serviços prestados deve ser armazenado tanto por operadoras (durante um ano) como por sites (seis meses). As informações devem ser sigilosas e só podem ser disponibilizadas mediante pedido da Justiça

OFENSAS NA REDE

Um site não tem responsabilidade sobre o que usuários publicam nem pode ser punido por isso, exceto se descumprir ordem judicial para retirada de conteúdo. Em caso de conteúdo com nudez, porém, o site fica obrigado a removê-lo a pedido da pessoa envolvida, independente de determinação judicial

pensabilizada pela violação. Essa medida foi incluída no projeto como resposta à série de episódios em que adolescentes tiveram a intimidade exposta em sites por ex-parceiros, a chamada "vingança pornô".

Para aprovar o projeto, o governo teve de ceder em sua proposta original, que previa a exigência de nacionalização dos centros de armazenamento de dados de usuários. Dilma defendia essa mudança como resposta à notícia de que autoridades

brasileiras, inclusive ela, foram espionadas pelos EUA.

Se a regra fosse aprovada, grandes empresas de internet, como Google e Facebook, teriam de manter no país estrutura física para guardar dados de usuários locais. O texto ainda prevê que provedores de acesso terão de guardar IPs e horários de conexões dos usuários por um ano. Já sites, como Google, terão de guardar históricos da navegação por seis meses. Hoje, isso ficava a critério dos provedores e sites.

LEI É CONSENSO ENTRE INTERESSES CONFLITANTES, DIZ "PAI DA INTERNET"

O projeto do Marco Civil da Internet permite observar como um consenso foi atingido a partir de diversos interesses conflitantes. A observação é do americano Vint Cerf, um dos pais da internet, responsável pelo projeto de pesquisa militar que levou à criação da rede. "Acho que [o Marco Civil] tem elementos que são muito úteis e acho que outros [países] têm que reconhecer todos os debates divergentes que ocorreram e levaram à convergência", disse Cerf, que acompanhou a votação do Marco Civil no Senado.

Antes que o projeto pudesse chegar ao Senado, o governo fez uma série de concessões e negociações para que ele fosse aprovado na Câmara. O Planalto, por

exemplo, desistiu de exigir que empresas hospedem dados de brasileiros em território nacional.

Cerf participará de uma conferência internacional sobre internet hoje, em São Paulo, que contará com a presença da presidente Dilma Rousseff. Ele conversou na segunda-feira com o deputado Alessandro Molon, relator do Marco Civil na Câmara. Cerf diz que o mundo está observando o Brasil e continuará prestando atenção à regulamentação e à realidade do Marco Civil depois que a lei entrar em vigor.

Cerf e outras autoridades mundiais de governança da internet participaram ontem de um seminário preparatório para o evento de amanhã.

Logo após o Marco Civil da Internet ser aprovado pelo Senado, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, comparou o projeto à Carta de direitos fundamentais dos cidadãos. "Talvez seja a Carta dos Direitos do século 21", disse Cardozo durante o primeiro dia do #ArenaNETmundial, evento de webconferências, show e oficinas sobre internet realizado em São Paulo.

A discussão sobre o Marco Civil e a transmissão da sessão no Senado dominaram a noite do primeiro dia de #ArenaNETmundial, considerada por muitos frequentadores como análogo à ocasião em que fãs de futebol se reúnem para assistir à final da Copa do Mundo.

O painel que acompanhou a transmissão do Senado, além de Cardozo, era composto por Ronaldo Lemos, especialista em direito e cultura digital; Marcelo Branco, diretor da primeira campanha presidencial de Dilma Rousseff nas redes sociais; Bia Barbosa, do Coletivo Interozes, Beá Tibiriçá, do Coletivo Digital; e Marcos Mazoni, presidente do Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados).

Quando o Marco Civil foi aprovado no Senado, todos os presentes começaram a ovacionar a plateia. A programação do #ArenaNETmundial coincide em parte com a realização de uma conferência internacional que discutirá governança digital a partir de hoje.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 22.04.14

EDITORIA: POLÍTICA

Fábio: "Candidatura de Robinson é prioridade para o PSD nacional"

DEPUTADO FEDERAL DO PSD ACREDITA QUE A CAMPANHA SERÁ POLARIZADA ENTRE HENRIQUE E ROBINSON FARIA

ALEX VIANA
REPÓRTER DE POLÍTICA

O deputado federal Fábio Faria (PSD) afirmou na manhã desta terça-feira que o vice-governador Robinson Faria (PSD) não tem pressa na definição do palanque e que a candidatura a governador é uma prioridade nacional do PSD. Ele confirmou a intenção do PSD lançar Robinson ao governo. "A candidatura do vice-governador Robinson foi a primeira, há três anos que existe uma pré-candidatura lançada. O nosso partido tem a intenção de ter um candidato a governador, o presidente da nossa legenda nacional, o Gilberto Kassab, tem o Rio Grande do Norte como uma das prioridades para ele na chapa majoritária", disse Fábio, durante entrevista ao Jornal da Cidade, da FM 94.

"Não tem que haver ansiedade nesse momento para não errar. Tem que ser feito tudo de forma bem serena, bem tranquila, não tem pressa não."

FÁBIO FARIA
DEPUTADO FEDERAL

"Lógico que para isso acontecer nós precisamos fazer uma coligação onde nós possamos também eleger os nossos candidatos a deputados, nós temos também essa responsabilidade e o vice-governador como líder também está buscando isso", declarou o parlamentar, destacando que a imprensa muitas vezes é apressada, mas, no caso do PSD, não há pressa. "Nós ainda não estamos nem perto ainda das convenções, que só serão em junho e nós estamos em abril".

Fábio diz que "o tempo ainda está muito ao nosso favor e acho que não tem essa pressa de lançar logo uma chapa formada, onde muita gente ainda está conversando, os partidos estão conversando, os prefeitos estão conversando, as pessoas estão sentindo o que é que as cidades estão pensando e muita coisa está acontecendo ainda. Eu



Fábio Faria: "Precisamos fazer uma coligação onde nós possamos também eleger os nossos candidatos a deputados"

acho que não tem que haver ansiedade nesse momento para não errar. Acho que tem que ser feito tudo de forma bem serena, bem tranquila, acho que não tem essa pressa toda não".

DIVISÃO

Fábio Faria acredita que o Rio Grande do Norte terá uma eleição acirrada, entre o atual presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB), e

vice-governador Robinson Faria. "O Rio Grande do Norte é um estado que historicamente tem campanhas muito difíceis para o governo", avaliou.

Para Fábio, há exagero no cál-

culo que aponta vantagem para determinado palanque. Segundo ele, se trata de uma eleição "firme", em que, havendo dois lados, a população tenderá a votar equilibradamente. "Existe essa tendência quando você tem duas chapas que começam e as pessoas escolhem o seu lado, eles simpatizam com a chapa majoritária e acabam votando nos candidatos também que pertencem àquela chapa. Então o que falta é fazer também essa análise, fazer suposição de votação, quociente eleitoral", declara.

De acordo com Fábio, as alianças só encerram em junho, havendo tempo para a montagem do palanque. "Lógico que essas alianças só serão formalizadas de fato em junho", disse, acrescentando que o PT está fazendo pesquisas internas para finalizar a questão das coligações proporcionais. "Momento é de aguardar esse desfecho, porque uma coligação tem que ser homogênea, onde todos os deputados, tanto os do PSD quanto os deputados do PT, estaduais, federais, possam sair para a eleição motivados, com vontade, querendo participar da eleição e isso nós estamos buscando um consenso".

"Em Mossoró, Silveira tem feito um trabalho que dignifica o PSD"

Quando à gestão do prefeito Silveira Júnior, do PSD mossoroense, o deputado Fábio Faria afirmou que "dignifica o PSD", vez que surpreendeu o partido ao passar três meses à frente da Prefeitura e sair com avaliação superior a 80%. "Ele surpreen-

deu a todos. Nos três meses que ele ficou à frente da Prefeitura ele saiu com uma avaliação de mais de 80%, uma avaliação enorme", disse Faria. Para Faria, a motivação foi tanta que, como líder nacional do PSD, Fábio e o presidente estadual do PSD,

Robinson Faria, resolveram levá-lo ao presidente Kassab. Além disso, Silveira foi recebido pelo presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. "Silveira tem feito um trabalho importante que dignifica o nosso partido. O PSD está muito sa-

tisfeito em tê-lo como prefeito em Mossoró, um grande prefeito".

DILMA

Segundo Fábio, o PSD apoiará a reeleição de Dilma Rousseff. "A grande maioria sim, o PSD sairá

com a reeleição da presidente Dilma", afirmou o parlamentar, declarando que há defecções em três ou quatro estados. "O PSD foi o partido que se formou ao longo do mandato, ele não participou da eleição presidencial de 2010. Fizemos uma

votação com os 27 estados, ouvindo o PSD em 27 diretórios. E os estados e municípios, os deputados estaduais e federais votaram que o PSD deveria acompanhar a reeleição da presidente Dilma Rousseff em 2014", afirmou.

Mineiro: "Aliança está atrasada. Precisamos discutir questões programáticas"



Deputado Fernando Mineiro cobra discussão do PT sobre "questões programáticas"

O deputado estadual Fernando Mineiro (PT) reconheceu na manhã desta terça-feira que o fechamento da aliança entre o PT e o PSD está atrasado e que isso está impedindo a realização de discussões programáticas de interesse do Rio Grande do Norte. Ele cobrou uma definição do PT. "Precisamos avançar para discutir questões programáticas", afirmou ao Jornal de Hoje.

O PT está dividido entre uma corrente liderada pelo atual presidente da legenda, Eraldo Paiva, pré-candidato a deputado estadual, que defende internamente a aliança do PT com o PC do B e o Solidariedade na proporcional para deputa-

do estadual, e outra corrente, formada pelos líderes Fernando Mineiro e Fátima Bezerra (PT).

O atual presidente petista raciocina que a aliança com Solidariedade e PC do B seria mais vantajosa para o PT, vez que teria possibilidade de se eleger deputado estadual. Já entre Mineiro e Fátima, a ideia seria a de fechar uma aliança na proporcional com o PSD, do vice-governador Robinson Faria. Na visão desses líderes, o PT teria mais chances de eleger deputados numa aliança com o PSD. O PSD tem dois deputados estaduais disputando a reeleição, Gesane Marinho e José Dias. O mesmo núme-

ro de deputados estaduais tem Solidariedade e do PC do B, Kelps Lima (Sdd) e Fábio Dantas (PC do B).

No PT, Fátima e Mineiro estão abrindo mão de reeleições asseguradas para a Câmara dos Deputados e para a Assembleia Legislativa, respectivamente. O objetivo é somarem com os projetos majoritários - Fátima disputará o Senado ao lado de Robinson, que pleiteará o governo. Neste sentido, a aliança entre o PT e o PSD estaria travada por conta da estratégia eleitoral de Eraldo, que sonharia com uma vaga na Assembleia Legislativa. Eraldo foi procurado pela re-

portagem, mas não atendeu, nem retornou às ligações.

Mineiro, por sua vez, diz apenas que é preciso "fechar o conjunto da aliança", que, na sua avaliação, "está muito atrasada". "Já deveríamos estar em campo. Precisamos avançar para discutir questões programáticas no estado", afirmou o deputado, sem entrar em detalhes, afirmando apenas a necessidade de "ver com a presidência do PT". "Tem uma discussão dos partidos. Precisamos encaminhar as definições para discutir as questões programáticas. Sem prazo. Tem que ter definições. Que ainda não estão tendo", observou o petista.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 23.04.14

EDITORIA: POLÍTICA

Diretórios do PSDB confirmam decisão nacional

No dia em que senador Aécio Neves (PSDB-MG) obteve publicamente o apoio unânime de todos os diretórios estaduais do partido para ser o candidato tucano à Presidência, o tucano recebeu outra notícia importante: conseguiu garantir um palanque competitivo no Ceará. Finalmente convenceu o ex-governador e empresário Tasso Jereissati a se candidatar ao Senado pela legenda.

Tasso foi três vezes governador do Ceará e uma vez senador da República, mas estava afastado da vida pública desde 2010, quando seus 1,7 milhões de votos foram insuficientes para reconduzi-lo ao parlamento. Desolado, na época jurou que sua vida política terminava ali e passou a se dedicar apenas à prosperidade de suas empresas.

Durante reunião da executiva nacional do PSDB na manhã desta terça-feira, 22, em Brasília, Jereissati não pareceu muito entusiasmado com a nova empreitada, mas diz que aceitou a missão como uma "obrigação": "Não que eu não esteja



Tasso Jereissati anuncia que vai concorrer ao Senado

animado, mas eu ainda acredito que encontrar um nome novo (para disputar o Senado pelo PSDB) era bom para o País, para o partido, para a política", desabafou. "Mas eu sinto como uma obrigação, até por causa da vida que eu tive com meu partido e com meu Estado. E esse compromisso, mesmo que eu já esteja enveredando para um outro tipo de vida, de projeto pessoal, tem determinados momentos que a gente não pode fugir de-

les, a gente tem que saber enfrentará realidade da vida", concluiu Jereissati.

Argumento

A insistência de Aécio, que durou meses, tem motivo: precisava de um nome forte para garantir-lhe um palanque competitivo no Ceará, o terceiro maior colégio eleitoral do Nordeste, com cerca de 6 milhões de votos. A disputa pelo governo cearense está uma confusão e

sem Jereissati o cenário seria trágico para Aécio. O atual governador, Cid Gomes, deve indicar um nome de seu partido, o Pros, para sua sucessão, mas exige o apoio da presidente Dilma Rousseff (PT), de quem é aliado. O senador Eunício Oliveira, do PMDB, também disputará o governo do Ceará e faz a mesma exigência à presidente, já que é igualmente integrante da base aliada nacional da petista.

A Aécio coube inventar a candidatura ao Senado para Jereissati, praticamente o único tucano ainda influente no Estado. A cabeça de chapa deve ser fechada com Roberto Pessoa, do PR, que é ex-prefeito de Maracanaú.

Um dos motivos decisivos para Jereissati quebrar a promessa e voltar à corrida eleitoral foi o fato de que não irá concorrer diretamente com Cid ou Ciro Gomes. A pessoas próximas, o empresário afirmou que não entraria na disputa se corresse alto risco de não ser eleito, pois não suportaria mais uma derrota em seu Estado.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 23.04.14

EDITORIA: POLÍTICA

Reforma administrativa deve ser votada em maio

« VOTAÇÃO » Projeto extrapola prazo de 45 dias para tramitação em regime de urgência e presidente da Câmara espera retorno do prefeito



JÚNIOR SANTOS

Albert Dickson não vislumbra possibilidade de votação antes do retorno do prefeito

Vereador do PSB deixa a CEI da Bilhetagem

Uma semana após iniciar os trabalhos, a CEI da Bilhetagem - que investiga o atraso na implementação da lei de bilhetagem eletrônica unificada - sofre a primeira baixa. O vereador Franklin Capistrano (PSB) pediu afastamento da Comissão durante reunião realizada ontem. O parlamentar alegou "dificuldades de relacionamento" e "constrangimento" para desempenhar a função. Capistrano é um dos três vereadores da bancada do governo que integram a Comissão. Até o final da tarde de ontem, ainda não havia nomes cotados para substituí-lo.

O desconforto, segundo ele, se deve ao pronunciamento feito, em plenário, por outro membro da CEI da Bilhetagem, o vereador Marcos Antônio (Pso) - da base de oposição - que teria questionado a idoneidade e condução dos trabalhos. Marcos do Pso chegou a afirmar que o resultado seria mais um "pastelão" dos trabalhos do Legislativo.

"Embora discordo dessa posição, pedi o desligamento porque não aceito participar de uma decisão em que existe dúvida sobre a integridade ética parlamentar da comissão", frisou Franklin Capistrano. O pedido foi entregue ao presidente da CEI, vereador Hugo Manso (PT), que encaminhou ao presidente da Casa, vereador Albert Dickson (PP) com pedido de publicação no DOM. Segundo Manso, não há atraso ou prejuízo no encaminhamento dos trabalhos que deverá começar a ouvir os representantes da Semob, PGM, além dos operadores do sistema de transporte coletivo, a partir do dia 5 de maio.

Os projetos que tratam da reforma administrativa da Prefeitura serão votados no início de maio. A previsão foi dada pelo presidente da Câmara Municipal do Natal, vereador Albert Dickson (PP). O projeto já extrapolou o prazo de 45 dias na Casa para tramitar em regime de urgência. A tendência, segundo Albert Dickson, é que se aguarde o retorno do prefeito Carlos Eduardo Alves, que cumpre agenda internacional, na Espanha, e também do líder da bancada governista, vereador Júlio Protásio (PSB), em licença médica. "Já deveria estar em regime de urgência, mas em maio será votada", reconhece Albert Dickson.

A apreciação deverá priorizar os projetos cujo conteúdo têm consenso entre os parlamentares. Pontos considerados mais polêmicos, motivo de divergência no plenário, como a extinção da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres (Semul), da subsecretaria da Juventude, no âmbito da Secretaria de Esportes e Lazer, e do Núcleo de Alimentos e Nutrição, além do reajuste para os cargos comissionados.

Este último, na avaliação do presidente da CMN, não terá dificuldades para ser aprovado uma vez que não altera a Lei Orgânica do Município. "Os projetos que modificam a LOM estão sendo questionados, não tem mais questionamentos sobre o reajuste dos cargos comissionados, isso facilita o processo e deverá passar com mais facilidade", prevê o vereador.

Aumento

O reajuste em questão seria, em média, de 90%, após 16 anos de congelamento. Se aprovada a proposta, aqueles que recebem R\$ 722 passam a receber R\$ 1,2 mil; os salários de R\$ 1,2 mil vão para R\$ 3,2 mil, dos chefes de setor; e de R\$ 2,5 mil para R\$ 5 mil, nos casos de diretores de secretarias. Outros parlamentares, como Felipe Alves (PMDB) e Maurício Gurgel, já tinham se posicionado contrários ao aumento, uma vez que onera a folha de pessoal, apesar da redução de 150 cargos, e não beneficia os servidores efetivos.

Os textos já passaram pela Comissão de Legislação, Justiça

e Redação Final, presidida por Felipe Alves, e foram encaminhados à Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, presidida pelo vereador Maurício Gurgel (PHS).

George Câmara (PC do B) afirmou que a votação da reforma administrativa ultrapassa a questão meramente regimental (prazo de 45 dias para entrar em regime de urgência) e pondera que a morosidade virá de discussões sobre matérias pontuais que geram divergência. "Projetos como a extinção das secretarias deverão ser melhor debatidos, esclarecidos na Casa e com a sociedade. Não é mais uma questão apenas regimental", reiterou.

Não há consonância também em um dos projetos que mudaria a Lei Orgânica ao tirar da Câmara de Vereadores a atribuição de apreciar contratos como os de cargos terceirizados, passando a ser uma decisão única do Executivo. Albert Dickson concorda que todos os pontos que precisam da alteração da LOM, entre elas a dissolução da Secretarias, deverão levar mais tempo para serem votados e aprovados pela Câmara.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 22.04.14

EDITORIA: POLÍTICA

Wilma é a prefeita hoje e tem que renunciar para não ficar inelegível

ÉRICK PEREIRA AFIRMA QUE VICE-PREFEITA ESTÁ, DE DIREITO, NA CHEFIA DO EXECUTIVO E NÃO PODE RECURSAR CONDIÇÃO

Ciro Marques
Repórter de Política

Pré-candidata a senadora, Wilma de Faria, do PSB, é hoje a prefeita de Natal. E quem afirma isso não são vereadores de oposição - que poderiam ser acusados de interesses eleitorais diversos. Quem confirma esse entendimento é o advogado Erick Pereira, doutor em Direito Constitucional e mestre em Direito Eleitoral. Para ele, a cidade não pode ficar sem prefeita e Wilma não tem a opção de não assumir o cargo sem um motivo plausível. O problema é que, estando no poder, ela está automaticamente inelegível.

"Wilma é hoje a prefeita de direito de Natal, a menos que ela tenha comunicado a Câmara que não pode assumir a Prefeitura. Se tiver comunicado, segue a ordem natural da sucessão", analisou Erick Pereira, ressaltando que, porém, há uma diferença entre ser "prefeita de direito" e "de fato". "Ela é prefeita de direito, mas resta saber se ela é de fato, se ela assinou algum ato e confirmou essa condição. Se tiver assinado, ficará inelegível", explicou Erick Pereira.

Então, isso quer dizer que Wilma pode passar esses quatro dias úteis que o prefeito Carlos Eduardo Alves,

do PDT, não estará em Natal, sem assinar qualquer ato e, consequentemente, não se tornar prefeita "de fato", correto? Nada disso. "Ela não pode se recusar a assinar atos. Ela não tem discricionariedade. Estando no cargo, ela não pode se eximir de assinar atos, porque isso seria uma fraude a Lei", analisou o especialista.

Dessa forma, restaria para Wilma dois caminhos: apresentar uma boa justificativa que a permita continuar como vice-prefeita de Natal mas, assim como Carlos Eduardo, está afastada da Prefeitura; ou renunciar ao cargo. "Ela não pode, simplesmente, dizer que não vai assumir. Tem que justificar o porquê. Justificar ou renunciar ao cargo. Ela é obrigada a comunicar à Câmara ou a praticar os atos de prefeito", reformou Erick Pereira.

ENTENDIMENTO ERRADO

A análise de Erick Pereira é importante porque está havendo, desde que o prefeito viajou para a Espanha, uma grande dúvida em torno do assunto. Wilma e os advogados dela, por exemplo, entendem que ela só assumiria a Prefeitura de Natal se o afastamento do prefeito fosse superior a 30 dias. Os vereadores de oposição acreditam que ela seja a pre-



Wilma de Faria afirmou que Carlos Eduardo é prefeito, mesmo estando na Espanha até o dia 27

feita porque, na Lei Orgânica do Município, há apenas um artigo dizendo que o vice-prefeito assume no afastamento do prefeito, seja lá por quantos dias for. Ou seja: Wilma seria a prefeita se Carlos Eduardo passasse um dia fora, assim como ela é a prefeita nessa viagem de 12 dias de Carlos Eduardo.

"A substituição é automática e segue a ordem natural de sucessão",

afirmou Erick Pereira, reforçando a tese defendida pelos vereadores de oposição a gestão municipal. "Acredito que, na verdade, os advogados dela informaram que é necessário o comunicado à Câmara que não pode assumir e isso deverá ser feito", afirmou Erick Pereira.

O problema é que, na semana passada, Wilma demonstrava um entendimento bem diferente. Ba-

scada na análise do advogado Luciano Braz, a vice-prefeita afirmou que Carlos Eduardo era o prefeito, mesmo estando, por 12 dias a um oceano de Natal. "Na verdade, Carlos Eduardo saiu do País e comunicou a Câmara Municipal de Natal. Ele tem direito em relação a esse afastamento, mas fica até 30 dias de acordo com a Lei Orgânica do município. Ele está em

pleno exercício do cargo, está como prefeito hoje, não tem ninguém substituindo", afirmou Wilma de Faria.

Segundo a vice-prefeita, se houvesse algo inesperado que demandasse a manifestação da chefia do Executivo, a Câmara é quem responderia pela situação. "Ele vai estar durante esses 12 dias, são apenas quatro dias úteis e uma necessidade a Câmara toma as devidas providências", afirmou.

É importante lembrar que, atualmente, em Natal há três categorias em greve: os servidores da educação, da saúde e aqueles ligados ao Sindicato Sinsinat. Além disso, na semana passada, a Prefeitura perdeu na Justiça o pedido que fez de ilegalidade do movimento parafestivo, sendo obrigado a negociar com os grevistas.

Por outro lado, ressalta-se que, se Wilma não pode assumir, correndo o risco de ficar inelegível, o presidente da Câmara, Albert Dickson, do PROS, segundo na linha sucessória, também não. Ele é pré-candidato a deputado estadual. O vice-presidente da Casa, Júlio Protásio, do PSB, está de licença médica, o que faria a Prefeitura cair no colo do primeiro secretário, o vereador Dickson Nasser Júnior, do PSDB.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 22.04.14

EDITORIA: POLÍTICA

Garibaldi: "Querem ganhar no apito, porque eles têm medo de Larissa"



Garibaldi Filho no discurso defendendo o nome da ex-adversária Larissa Rosado

Assim como em 2012, o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, do PMDB, está participando ativamente da campanha eleitoral de Mossoró. A diferença deste ano é a quem o peemedebista está apoiando, afinal, ele trocou a ex-prefeita Cláudia Regina, do DEM, sua antiga aliada, pela deputada estadual Larissa Rosado, do PSB, como forma de antecipar a aliança que será repetida em outubro, nas eleições estaduais.

"Quero deixar bem claro aqui que o PMDB está com Larissa e Alex Moacir, e estou falando também pelo presidente Henrique Alves", afirmou o ministro na noite

de sábado, durante evento de campanha de Larissa Rosado. A informação era necessária porque, no último pleito, os peemedebistas estiveram juntos do DEM, inclusive, indicando o nome do candidato a vice, Wellington Filho - que continua aliado a Cláudia Regina, mesmo ela não podendo, até o momento, ser candidata.

Por sinal, com relação a impossibilidade de candidatura, Garibaldi Filho também comentou as recentes decisões da Justiça Eleitoral que, além de impedir a campanha de Cláudia Regina, ainda indeferiu o registro de Larissa Rosado. "Querem ganhar no apito, por-

que eles têm medo de Larissa. Mas, os adversários que se preparem, porque Larissa será não só a prefeita de Mossoró, mas uma das melhores prefeitas do Brasil", afirmou o ministro.

Fato curioso aí é que foi a coligação de Larissa Rosado que, no ano passado, ingressou com boa parte das ações que deram origem as seguidas cassações de Cláudia Regina. Consequentemente, foi a coligação do PSB que motivou a realização de uma nova eleição em Mossoró. O problema é que Larissa Rosado também teve o registro de candidatura indeferido por conduta vedada em 2012 e acabou ficando,

assim como a democrata, inelegível por oito anos - como não causou a nova eleição pode, pelo menos, fazer campanha enquanto o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) não julga o recurso.

"Eleição não se ganha com boato. Hoje, em Mossoró, há indústria de mentira, estão fazendo terrorismo. Nunca vi candidata tão perseguida quanto Larissa. Mas, os que querem vencer no 'WO', sozinhos vão amargar derrota nas umas dia 4 de maio", afirmou Garibaldi, claramente se referindo a candidatura de Francisco José Júnior, do PSD, a única que está apta, até o momento, para participar do pleito.

Promotora defende juiz eleitoral por indeferimento de candidaturas

A promotora Ana Ximenes participou ativamente da campanha eleitoral de 2012 em Mossoró e foi uma das principais defensoras da cassação da, agora, ex-prefeita Cláudia Regina, do DEM. Por isso, para Ximenes, nada mais "normal" do que as decisões recentes do juiz eleitoral Herval Sampaio, que nem mesmo reconheceu o pedido de registro de candidatura da democrata e a proibiu de fazer cam-
panha.

"A quem reclama da 'judicialização' da eleição dou uma sugestão: defenda a revogação das leis eleitorais e da lei da ficha limpa porque aí fica muito fácil, ninguém desrespeita leis que não existem e nós promotores e juízes apenas homologamos a escolha em que pese essa escolha vir viciada pelo abuso de poder econômico e/ou político", afirmou Ana Xi-

menes, que trabalhou como promotor eleitoral em 2012 e assinou algumas das representações pedindo a cassação de Cláudia Regina por conduta vedada durante a campanha.

A declaração de Ana Ximenes foi dada pelo Twitter e é uma clara defesa ao trabalho do promotor eleitoral atual - Fábio Thé - e do juiz Herval Sampaio. Responsável por cassar Cláudia Regina e

negar-lhe o registro, o magistrado, inclusive, também indeferiu o pedido de candidatura de Larissa Rosado, do PSB. O fato, inclusive, deu origem a uma reclamação pública do ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, do PMDB e, atualmente, apoiador da candidata peesebista.

"Leis e juízes que as aplicam incomodam muito a quem nem pensa em sugerir aos candidatos

que tentem não violar tão abertamente a legislação", acrescentou ela, ressaltando que os juízes e promotores são obrigados a tentar impedir uma ilegalidade quando a constata ou "estará cometendo o crime de prevaricação".

"Se procurarem agir conforme a legislação em geral, nós juízes e promotores temos uma vida muito mais tranquila e descansada. Em suma: quem 'judicializa' algo é

quem viola a lei e não quem é obrigado a evitar ou reprimir essa violação", afirmou ela, para depois dizer que, no Brasil "há esse costume atávico de vitimizar quem infringe a lei e perseguir implacavelmente quem a defende e a faz valer". "Saibam, defensores da não aplicação das leis em vigor: a lei é o que garante nossa liberdade. Sem ela somos todos servos do dinheiro e do poder", finalizou.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 22.04.14

EDITORIA: POLÍTICA

> ELEIÇÃO SUPLEMENTAR EM MOSSORÓ

Juiz eleitoral nega pedido de Cláudia Regina e oficializa registro da candidatura de Silveirinha

O prefeito interino de Mossoró, Francisco José Júnior, conhecido como Silveirinha, do PSD, está tranquilo. Nesta segunda-feira, a 33ª zona eleitoral, do juiz Herval Sampaio, oficializou o registro de candidatura dele, indeferindo o pedido feito pela coligação Por Mossoró, da ex-prefeita Cláudia Regina, do DEM. Dessa forma, dos "favoritos" para o novo pleito, realizado no dia 4 de maio, o atual chefe do executivo mossoroense é o único a ter concedido o registro de candidatura até o momento.

Isso porque, na semana passada, o mesmo juiz já havia descartado o pedido de registro de can-

didatura de Cláudia Regina, alegando que ela deu causa a eleição suplementar de Mossoró e, por isso, nem campanha ela poderia fazer. Depois, já na quinta-feira, o magistrado indeferiu o registro de Larissa Rosado, do PSB. Dessa forma, ela pode até fazer campanha, mas caso não consiga reverter essa decisão no Tribunal Superior Eleitoral (TRE), provavelmente, não terá nem mesmo os votos computados, abrindo caminho para uma eleição mais tranquila de Silveirinha.

Afinal, o candidato do PSD, apesar de não ser o único nome que sobra - a eleição suplementar tem ainda Josué Moreira, Cin-

quentinha e Gutemberg Dias na disputa - é o nome "favorito" que sobra. Até porque tem nas mãos a Prefeitura de Mossoró e o apoio de grandes lideranças políticas da região, como a ex-prefeita Fafá Rosado, do PMDB, e o deputado estadual Leonardo Régo, do DEM; além de ser apoiado pelo vice-governador Robinson Faria, do PSD e pela deputada federal Fátima Bezerra, do PT.

Por sinal, foi justamente baseado no fato de ter a Prefeitura nas mãos que a coligação Por Mossoró, de Cláudia Regina, entrou com uma representação contra a candidatura de Silveirinha. A alegação é que ele teria que se

desincompatibilizar do cargo para poder ser candidato no pleito suplementar. Contudo, o magistrado entendeu que não era necessário e não deferiu o pedido, confirmando o registro de Silveirinha.

O Ministério Público Eleitoral, por sinal, não se manifestou sobre esse caso específico. Por outro lado, pediu a impugnação da candidatura de Larissa Rosado e Cláudia Regina. "É mais uma vitória de toda a coligação", afirmou o advogado Helton Evangelista, que defende Silveirinha na eleição suplementar. É provável que a coligação Por Mossoró recorra ao Tribunal Regional Eleitoral.



Robinson Faria ao lado de Silveirinha e Fátima Bezerra na campanha de Mossoró

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 23.04.14

EDITORIA: POLÍTICA

PAREDÃO ELEITORAL

/ MOSSORÓ / A UM DIA DO INÍCIO DA CAMPANHA NA TV, ELEIÇÃO SUPLEMENTAR PODE TER A TERCEIRA CANDIDATURA INDEFERIDA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

“SILVEIRINHA PERMANECE. NÃO havia a necessidade de desincompatibilização. Por enquanto são três candidaturas deferidas, duas indeferidas e uma em diligência”. Essa é a situação da eleição suplementar de Mossoró, conforme explicação do próprio juiz da 33ª Zona eleitoral, Herval Sampaio, que deve decidir hoje se a candidatura do professor Josué Moreira (PSDC) será deferida ou não. A possibilidade de ter o registro negado se dá porque supostamente ele não se desincompatibilizou do cargo público de professor do Instituto Federal (IFRN).

Já Francisco José Silveira Júnior (PSD), o Silveirinha, teve seu registro deferido pelo juiz, que seguiu parecer do Ministério Público no qual foi apontado que ele não precisava ter se desincompatibilizado do cargo de prefeito para concorrer ao que (para ele) é uma candidatura à reeleição. Amanhã, começa a propaganda no rádio e na TV para a eleição suplementar de Mossoró.

O registro do professor Josué estava em aberto até que ele comprovasse que se desin-

compatibilizou de suas funções públicas até a data determinada pela Justiça Eleitoral. Ontem ele apresentou sua defesa, mas o juiz diz que teve tempo para deliberar o processo, fato que garante para hoje. “Ainda não decidi se vou mantê-lo. Estou com as justificativas e documentos comprobatórios, mas só vou julgar amanhã (hoje), diz o juiz.

Caso Herval Sampaio indefira sua candidatura, há a possibilidade de este indicar substituto. “Não me comprometo com tese de substituição, mas no caso dele, ele não era de forma patente inelegível”, explicou o juiz.

Até o domingo os concorrentes esperavam que o magistrado retirasse do pleito o prefeito interino, presidente da Câmara e candidato Francisco Silveira por ele não ter se afastado do cargo, mas o juiz entendeu que não havia a necessidade de afastamento deste para realizar a campanha e o manteve no páreo.

A Justiça Eleitoral não aceitou o argumento da Coligação Força do Povo, da ex-prefeita Cláudia Regina, que alegava a necessidade de desincompatibilização do prefeito, para que pudesse concorrer à prefeitura nas eleições suplementares. O prefeito interino segue em cam-



► Herval Sampaio decide hoje se defere pedido de candidatura do professor Josué (PSDC)

nha como um dos favoritos. Ele compõe a chapa com o professor e vereador Luiz Carlos Martins (PT) na coligação “Líderados pelo Povo”.

Enquanto isso, a ex-prefeita Cláudia Regina (DEM) e a deputada estadual Larissa Rosado (PSB) esperam decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na esperança de reverter as decisões que as excluíram da cam-

nha. A expectativa é de que nesta semana os processos entrem na pauta do tribunal. Independente disso, ambas seguem em campanha.

Larissa permanece nas ruas, promovendo comícios e caminhadas. No final de semana contou inclusive com a companhia do ministro da Previdência, Garibaldi Filho. Ontem, enquanto ela caminhava em campanha

pelas ruas da cidade, sua assessoria informou que a campanha de rua e de rádio e televisão seguirão normalmente porque ela e sua equipe não têm dúvidas de que obterão êxito e absolvição do processo que a tornou inelegível e, por isso, impedida de se candidatar, embora a decisão em primeira instância permita que ela mantenha sua campanha.

Já Cláudia Regina gravou

nesta semana programa eleitoral para a TV e postou mensagem com foto em uma rede social da internet dizendo: “Na certeza que o @tsejuizr garantirá nossa candidatura, gravando programa eleitoral”. A postagem chamou a atenção do juiz Herval Sampaio que, imediatamente reiterou a proibição de fazer qualquer postagem sobre eleição nos seus perfis pessoais na internet, mas permitiu que a postagem em questão fosse mantida. “Aquele post permanece porque entendo que não se trata de propaganda, mas está mantida a vedação total dela fazer a propaganda”, comentou.

Amanhã começa a campanha no rádio e televisão e segue até o dia 1º de maio, quando também termina o prazo para comícios, porém, até a véspera das eleições, dia 3 de maio, os candidatos poderão fazer movimentação mediante alto falantes ou amplificadores de som entre as 8 e 22 horas, em caminhadas, carreatas, passeatas, distribuição de material gráfico de propaganda política, inclusive volantes e outros impressos. O juiz Herval Sampaio organizou a programação para a televisão sem contar com a ex-prefeita Cláudia Regina.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 23.04.14

EDITORIA: POLÍTICA

WALDEMIR BARRETOIAG. SENADO



Manobra regimental permitiu a votação do projeto em regime de urgência no Senado

Senadores aprovam marco civil

« INTERNET » Proposta que estabelece princípios, garantias, direitos e deveres no uso da rede segue agora para sanção da presidenta Dilma

Brasília - O Senado aprovou ontem, por unanimidade, o marco civil da internet. Embora a oposição tenha firmado a necessidade de mais tempo para discutir o tema, uma manobra regimental do governo possibilitou a inversão de pauta e colocou o projeto como primeiro item da Ordem do Dia. O interesse da base foi a aprovação rápida e sem emendas para que o projeto vire lei durante o seminário Netmundial, que ocorrerá em São Paulo a partir desta quarta-feira.

O projeto, que irá para sanção da presidenta Dilma Rousseff, estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para internautas e provedores na rede mundial de computadores no Brasil.

O líder do governo no Senado, Eduardo Braga (PMDB-AM), garantiu que haverá oportunidade de ajustes do texto no futuro, por meio de medida provisória. De manhã, duas comissões permanentes haviam aprovado o projeto – a de Constituição e Justiça (CCJ) e a de Ciência e Tecnologia (CCT). A terceira comissão de mérito pela qual o projeto deveria passar foi a comissão de fiscalização e controle, a CMA, que deu parecer já no Plenário.

O relator Ricardo Ferraço (PMDB-ES) destacou que o projeto é fruto de um amplo ciclo de debates e consultas feitos, inclusive, pela rede de computadores. De acordo com ele, o marco civil foi construído pelos usuários

num processo inovador, inclusivo e democrático. “O resultado foi um texto maduro, equilibrado e inteligente, que balanceia os direitos e obrigações dos usuários”, disse Ferraço.

Ele lembrou que hoje os administradores de sites de hospedagem podem retirar conteúdos mediante notificações. A partir da nova lei, isso terá de ser feito apenas por determinação judicial. Na opinião dele, o Brasil está dificultando a ação de hackers e serviços de espionagem de dados e comunicações. “Essa é uma norma legal para coibir a cooperação das empresas de internet com agências e serviços de espionagem eletrônica, como a norte-americana NSA”, disse.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 23.04.14

EDITORIA: PRINCIPAL

EMBARQUE PREVISTO

/ SÃO GONÇALO / SECRETARIA NACIONAL DA AVIAÇÃO CIVIL DEFINE 22 DE MAIO COMO DATA DA TRANSFERÊNCIA DAS OPERAÇÕES DO AEROPORTO AUGUSTO SEVERO PARA O ALUIZIO ALVES, QUE SERÁ USADO JÁ DURANTE A COPA; TERMINAL E ACESSO DEVEM SER ENTREGUES NO DIA 10 DE MAIO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O AEROPORTO INTERNACIONAL Governador Aluízio Alves receberá seus primeiros voos daqui a um mês. A Secretaria de Aviação Civil (SAC) da Presidência da República confirmou o início das operações do novo terminal aéreo para o dia 22 de maio.

De acordo com a SAC, a partir de hoje os espaços físicos, instalações de água e esgoto e cabeamento de tecnologia da informação (TI) e energia elétrica do novo aeroporto estarão prontos a receber as estruturas das empresas aéreas, iniciando o processo de transferência das operações.

Após mais de três horas de reunião na tarde de ontem, na sede da SAC, em Brasília, membros da organização da aviação do país decidiram o cronograma para os passos finais antes da inauguração do aeroporto internacional.

O novo terminal aéreo, localizado em São Gonçalo do Amarante, passará a receber os voos destinados para o Aeroporto Internacional Augusto Severo, em Paranamirim, após a finalização dos trabalhos no setor de infraestrutura de tecnologia da informação, ainda em abril, e a homologação do aeroporto.

De acordo com o cronograma de transferência para o novo aeroporto divulgado pela SAC após a reunião, o consórcio Inframérica, responsável pela construção e operação do aeroporto, irá entregar a infraestrutura de tecnologia da informação na próxima quarta-feira (30).

A partir do dia 1º de maio, as empresas que irão operar no aeroporto deverão realizar as instalações dos sistemas e equipamentos próprios, além de fazer todos os testes no terminal de passageiros.

Em 19 de maio, três dias antes do início da operação, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) deverá homologar o funcionamento do novo aeródromo. A aprovação para o funcio-



Ministro da Aviação Civil, Moreira Franco, comunica cronograma de transferência definido pela SAC durante reunião em Brasília

ramento será dada após o consórcio comunicar o término das obras físicas em São Gonçalo do Amarante.

As datas foram firmadas após uma negociação entre a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC) - representada pelo ministro-chefe Wellington Moreira Franco - e representantes da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abeaer), Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), consórcio Inframérica, Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (Aneaa) e das companhias aéreas TAM, GOL, Avianca, Azul e TAP.

O ministro-chefe afirmou que a preocupação é com a informação aos passageiros sobre a mudança. "Temos que agir como bom vendedor e procurar o cliente, e não ser procurado por ele. Ou

seja, precisamos que a informação seja muito clara e que atinja a todos os usuários, para garantir o bem-estar do passageiro", disse Franco.

O consórcio Inframérica informou que fará campanha de divulgação sobre o início das operações.

Ainda segundo a SAC, já no dia 30 de abril, os sistemas de TI e comunicação serão disponibilizados para a mudança. De acordo com as empresas que participaram da reunião - TAP, GOL, TAM, Avianca e Azul -, entre 1º e 15 de maio serão realizadas as instalações dos sistemas e equipamentos, além de testes no terminal de passageiros.

O anúncio do cronograma de transferência entre os aeroportos do Rio Grande do Norte era esperado no início do mês. O comunicado foi adiado após uma reunião

no dia 9 de abril entre praticamente os mesmos participantes do encontro de ontem.

Na ocasião, eles trataram sobre as mudanças em três novos terminais do país em aeroportos já existentes: Juscelino Kubitschek (Brasília-DF), Franco Montoro (Guarulhos-SP) e Viracopos (Campinas-SP).

A justificativa apresentada pela SAC para a demora na definição das datas para o aeroporto em São Gonçalo do Amarante foi de que o cronograma teria de ser mais bem elaborado, pois é uma nova obra, diferentemente dos outros três casos, que são expansões de terminais já existentes.

PEDIDOS

Ainda antes da confirmação do início das operações para o dia 22 de maio, o ministro-chefe Moreira Franco tinha definido, a pe-

tido das companhias aéreas, durante visita realizada em 24 de março, que o trabalho no novo aeroporto potiguar não iria começar mais em 15 de abril, mas no dia 10 de maio.

Ainda em março, as empresas informavam que o período de testes necessário entre a transferência e o início das operações era de 35 dias.

Os testes que ainda serão feitos no novo aeroporto incluem as áreas de pistas de pouso e de manobra, a logística de transporte, o setor de check-in e o setor de manutenção dos aviões.

Durante a visita no mês passado, Moreira Franco também informava, à época, que pediu às empresas que enviassem relatórios sobre a transferência de operação entre os terminais. Esta documentação norteou a criação do cronograma anunciado pela SAC.

“PRECISAMOS QUE A INFORMAÇÃO SEJA MUITO CLARA E QUE ATINJA A TODOS OS USUÁRIOS, PARA GARANTIR O BEM-ESTAR DO PASSAGEIRO”

Moreira Franco
Ministro da Aviação Civil

ACESSO DEVE SER ENTREGUE JUNTO COM O TERMINAL

Assim como o cronograma de entrega das obras físicas do aeroporto, o primeiro acesso ao novo terminal também tem previsão de finalização no dia 10 de maio.

A via, que liga a BR 406 (estrada para Ceará-Mirim) ao aeroporto e é nomeada de "acesso Norte", é construída pelo Governo do Estado.

Com o cronograma sendo cumprido, a estrada será liberada dez dias antes do início das operações em São Gonçalo do Amarante.

Até a primeira semana de abril, restava um quilômetro de pista a ser asfaltado e o viaduto na BR 406 estava começando a ser construído, com a instalação de vigas de sustentação.

A sinalização instalada recentemente ao longo da Avenida Belizário Tomaz Landim/BR 101, na Zona Norte de Natal, já indica o caminho para o acesso Norte do aeroporto internacional.



Terminal de passageiros do Aluizio Alves está quase pronto



Aeroporto já tem seis pontes de embarque instaladas



O acesso Norte ao aeroporto deve ficar pronto em 10 de maio

TERMINAL ESTÁ NA FASE DE ACABAMENTOS

Com a confirmação do início das operações em São Gonçalo do Amarante para o fim de maio, o Aluizio Alves será, como já se planejava, o terminal aéreo potiguar para o período da Copa do Mundo.

O aeroposto começará a funcionar 22 dias antes da primeira partida a ser realizada na Arena das Dunas, entre México e Ca-

marões, marcada para 13 de junho. O torneio se iniciará no dia anterior (12 de junho), em São Paulo.

De acordo com dados da Anac, durante o período da Copa do Mundo, a malha aérea potiguar será ampliada em pouco mais de 48%, com a adição de 274 voos a serem recebidos no Aluizio Alves.

E até o começo das decolagens e pousos acontecerem em São Gonçalo, obviamente, o terminal precisa ser finalizado. Antes previsto para ser entregue no dia 15 deste mês, o aeroporto teve a data do término de suas obras físicas remarcado recentemente.

O consórcio Inframérica, que conduz os trabalhos, pôs como

meta a finalização das obras até o dia 10 de maio.

De acordo com o último levantamento divulgado pelo consórcio e publicado pelo NOVO JORNAL no dia 15 de abril, as obras tinham alcançado 96,4%, entrando na fase de acabamentos das estruturas elétricas, piso e paisagismo.

O planejamento da SAC

aponta que o Aeroporto Augusto Severo, após o início das operações em São Gonçalo, ainda irá funcionar no período da Copa do Mundo, mas já sem fins comerciais. O terminal em Parnamirim será a alternativa para o recebimento de voos executivos (táxis-aéreos, fretados e comitivas oficiais) e também para uso militar da Força Aérea Brasileira (FAB).

CALENDÁRIO

30 de abril: Inframérica entregará a infraestrutura de tecnologia da informação do aeroporto

10 de maio: entrega das obras físicas pelo consórcio Inframérica

10 de maio: entrega do acesso Norte, que parte da BR-406, pelo DER

19 de maio: Anac homologa o aeroporto

22 de maio: aeroporto entra em operação

O Aeroporto Aluízio Alves

JOÃO LYRA NETO

Jornalista

A construção do Aeroporto Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante, é, sem dúvida um obra da maior importância para o Rio Grande do Norte. A presidente Dilma Rousseff, tinha interesse em apoiar obras dessa natureza, dentro dos seus planos. O Rio Grande do Norte é um Estado que se expande totalmente e precisa evoluir necessitando de um serviço desta natureza. O trabalho do Aeroporto Aluízio Alves, vai aliviar o atendimento do Aeroporto Augusto Severo com problemas que, evidentemente, comprometem sua condição de trabalho. Isso, realmente, é muito importante.

O esforço e a dedicação dos que estão à frente da construção desse aeroporto é, de fato, relevante. Foi um esforço contínuo para deixar o Rio Grande do Norte com mais prioridade no atendimento aos que estão, todos os dias, com a intenção de viajar para diversas escalas. O nome Aluízio Alves, dado ao aeroporto, homenageia um político que deixou sua marca pelo tanto que fez pelo seu Estado. Foi grande o trabalho do então governador, pelo seu trabalho em favor do Rio Grande do Norte reconhecido pela população de todos os tempos.

Na sua construção, a abertu-



Essa obra do aeroporto vai colocar o Rio Grande do Norte numa posição bem mais elevada. O aeroporto Augusto Severo, pelo que se vê, já era”

ra de pistas de pouso e decolagem, o aeroporto de São Gonçalo do Amarante se apresenta dentro de um modelo enquadrado nos dispositivos da Lei que rege o sistema. A sua área de atuação atingiu terrenos que foram devidamente desapropriados. Foi um trabalho árduo e que atendeu às áreas em litígio. A própria presidente Dilma trabalhou para que as obras fossem aprovadas.

O Nordeste, em todos os seus estados, vai ser atendido pelo Governo. No seu trabalho, a presidente vai muito além do que realizado, no Governo do presidente Lula. A presidente Dilma tem se excedido na construção de obras e projetos que tem beneficiado o Rio Grande do Norte. São obras necessárias ao

seu desenvolvimento mesmo sendo um estado sujeito à seca. É, portanto, uma luta constante e desafiadora, mesmo com os recursos dados pelo Governo Federal, destinados ao seu combate. São providências que não poderiam ficar de lado pelo desgaste que acontece nas mais diversas áreas.

Com a reconhecida participação do que foi feito, o Deputado Henrique Eduardo Alves, vê aprovado o seu trabalho em favor da construção do aeroporto, na solução do que ali está sendo feito. É que tudo tem sido em favor do estado. O que vale nisso tudo é a sua experiência política, em 40 anos de mandato parlamentar. Essa obra do aeroporto vai colocar o Rio Grande do Norte numa posição bem mais elevada. O aeroporto Augusto Severo, pelo que se vê, já era. Já passou seu tempo de atendimento à população de Natal, que viajada constantemente.

É preciso também, se ver o trabalho dos engenheiros empregados, com afincos na construção de uma obra tão importante para o Rio Grande do Norte. O turismo e, os que dele participam, não poderiam encontrar melhor solução para suas viagens. Com nova direção, se vê realizado aquilo que, os que dele precisam, desejam tanto. Para Natal isso é demasiadamente importante e por que não dizer para todo o estado.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 23.04.14

EDITORIA: CARTAS

Cartas

Aeroporto

Enquanto grandes capitais como Recife, Fortaleza, Rio, São Paulo, Aracaju, tentam ao máximo modernizar e restaurar seus aeroportos que são dentro da cidade, Natal vai na direção contrária. Em Salvador, o aeroporto nem na cidade de São Salvador é, mas a infraestrutura urbana para deslocamento até ele é excelente! Mas aqui, imagine!! Lamentável mesmo.

Xandão Medeiros - via facebook

Novo aeroporto abre em 22 de maio

« MUDANÇA NA DATA » Adiamento do início da operação ocorre pela segunda vez e foi anunciado ontem. Mesmo com a mudança, o aeroporto será usado durante a Copa do Mundo, afirma consórcio Inframérica

VINÍCIUS MENNA
Repórter

O Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, tem nova data para entrar em operação: dia 22 de maio. A informação foi divulgada pela Secretaria de Aviação Civil (SAC) após reunião realizada no fim da tarde de ontem, em Brasília. Esta é a terceira data anunciada para o início da operação. Originalmente, a projeção era que os primeiros voos chegassem ao aeroporto no dia 15 de abril, data que acabou postergada para 10 de maio e agora para o dia 22 do mesmo mês. A SAC não detalhou quais foram os motivos que acarretaram na mudança do cronograma.

Participaram da reunião o ministro da Aviação Civil, Moreira Franco, representantes da Agência Nacional da Aviação Civil (Anac), do consórcio Inframérica – que construiu e vai administrar o aeroporto – além de membros da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), da Associação Nacional das Empresas Administra-



Aeroporto Governador Aluizio Alves: Mudança para o empreendimento é considerada 'complexa'

doras de Aeroportos (Aneaa), e das companhias aéreas TAM, GOL, Avianca, Azul e TAP.

Na reunião, ficou definido que o consórcio Inframérica entregará a infraestrutura de tecnologia da informação do aeroporto no dia 30 de abril. Outra data agendada na reunião foi a de homologação do novo aeroporto pela Anac, que ficou para 19 de maio.

Em visita às obras, em março, o ministro Moreira Franco

afirmou que o "prazo limite" para a entrada em operação do aeroporto era 10 de maio. Questionada sobre os motivos para a alteração na data, a SAC informou que "não houve nenhum motivo específico". "O dia 10 de maio era uma previsão inicial. Após reunião com as companhias aéreas e com a Operadora Aeroportuária, o dia 22 de maio foi definido como uma data segura para o início das operações, dada a complexidade de uma transfe-

rência que exige cuidado", declarou a SAC.

Apesar da informação da SAC de que o consórcio Inframérica só entregará a infraestrutura de tecnologia da informação do aeroporto no dia 30 de abril, o consórcio reafirmou ontem que toda a parte de infraestrutura das suas instalações está pronta.

Homologação

Ao ser questionado sobre o que teria motivado a definição

de uma nova data para a entrada em operação do novo aeroporto, o consórcio declarou que "as companhias aéreas precisam de 15 dias para a instalação de seus sistemas que posteriormente precisam ser homologados pela Anac".

"Existe agora a necessidade de configuração dos servidores para os sistemas, que deve ocorrer até dia 30 de abril, e com isso as companhias aéreas podem iniciar suas instalações no dia 1º de maio", informou o consórcio, por meio da assessoria de imprensa.

O Inframérica disse ainda que "não há uma pendência em relação ao aeroporto, mas uma série de processos que necessitam ser implantados com tranquilidade para uma transferência sem percalços aos passageiros". A Anac foi procurada para detalhar o processo de homologação, mas informou que não seria possível prestar esclarecimentos até o fechamento desta edição.



PÁGINA 3
Novo aeroporto deve receber voos comerciais na Copa

DADOS E CRONOGRAMA

Números relacionados ao novo aeroporto e prazos.

Início da obra: Agosto de 2012
Conclusão da obra: Abril de 2014
*Início da operação: 22 de maio de 2014

Número de lojas no terminal de passageiros: 50
Vagas de estacionamento: 850.
No Augusto Severo são 527

Cronograma para o início da operação:

- 30 de abril: Inframérica entregará a infraestrutura de tecnologia da informação do aeroporto
- 19 de maio: Anac homologa o aeroporto.
- 22 de maio: aeroporto entra em operação.

⚡ Duas datas já haviam sido anunciadas para o início da operação: 15 de abril de 2014 e 10 de maio de 2014. A nova data (22/05) foi divulgada ontem.

Fontes: SAC / Inframérica

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 23.04.14

EDITORIA: ECONOMIA

Voos comerciais na Copa devem ficar em S. Gonçalo

« NOVO AEROPORTO » Previsão de uso do novo aeroporto durante a Copa do Mundo não mudou com a alteração da data de início da operação

O Aeroporto Governador Aluizio Alves tem nova data para começar a operar, mas continuará sendo o aeroporto oficial do Rio Grande do Norte na Copa do Mundo, afirmam a Secretaria de Aviação Civil (SAC) e o consórcio Inframérica. "O aeroporto estará operando para a Copa do Mundo. Importante deixar claro que sempre houve um prazo no cronograma para acomodar estas questões finais da mudança", informou o consórcio, em nota.

O novo aeroporto deverá ficar responsável pelos voos comerciais do Rio Grande do Norte, durante a Copa, o que inclui 274 novos voos para Natal liberados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para o período. O Augusto Severo, por sua vez, poderá receber voos executivos. Conforme explicou o presidente da Infraero, Gustavo do Vale, em visita ao RN em março, está descartada a possibilidade de que o Augusto Severo receba voos comerciais na Copa. Quanto à forma como será usado após o evento, ainda não havia definição. Entre outras possibilidades, foram cogitadas a destinação do Augusto Severo para a aviação militar ou, ainda, transformar a área em centro de convenções ou shopping.

Em fevereiro, a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) informou à TRIBUNA DO NORTE que o prazo originalmente previsto para a transferência do aeroporto Augusto



ADRIANO ABREU

Terminal de passageiros do novo aeroporto: Mais de 200 voos extras são esperados durante a Copa

Severo para o novo aeroporto era curto. Em março, o comandante Carlos Junqueira, diretor de segurança operacional da GOL, adiantou que seria necessário mais tempo e afirmou que a data de início de operação deveria passar de 10 de maio.

Obras

Embora o consórcio Inframérica considere a obra concluída, máquinas ainda trabalhavam no local e acabamentos estavam em curso na última quinta-feira (17), quando a reportagem da TRIBUNA DO NORTE esteve no local em visita acompanhada por funcionários do consórcio.

Na quinta-feira, o pórtico de entrada do aeroporto recebia ajustes. O telhado curvo do viaduto de embarque, no segundo piso, estava incompleto, faltando instalar quebra-sóis, que estavam empilhados no andar de cima. Alguns fios elétricos estavam aparentes. Ainda assim, de maneira geral, o equipamento tomou forma de aeroporto, com escadas rolantes já instaladas, balcões de check-in implantados e o sistema de bagagens completo.

Já sinalizada, a pista esteve entre as partes inspecionadas pela Anac de 14 a 16 de abril. A inspeção teve por objetivo a homologação do "lado ar" do aeropor-

to, que inclui também o pátio. Conforme a Anac, falta ainda o "lado terra", que envolve o terminal de passageiros tanto na área de check-in como nas áreas restritas. A data dessa inspeção não foi divulgada.

Procurada ontem, após a reunião na SAC, a Abear preferiu não comentar a mudança no cronograma de início de operação, e apenas reiterou os dados contidos na nota da SAC. O Governo do Estado informou através de sua assessoria que a governadora Rosalba Ciarlini cumpria ontem agenda no interior do estado e que por isso não tinha qualquer informação oficial sobre o assunto.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 22.04.14

EDITORIA: ECONOMIA

Mercado projeta inflação acima do teto neste ano

IPCA DEVE FECHAR ANO EM 6,51%, VALOR ACIMA DO TETO

CAROLINA SOUZA
ACMSOUSA@UOL.COM

Economistas do mercado financeiro já esperam que a inflação deste ano ultrapasse o teto da meta do governo, de 6,5%. Segundo dados coletados pelo Banco Central, através do boletim Focus, a expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), passou de 6,47% para 6,51% na semana passada. O relatório de mercado é fruto de pesquisa com mais de 100 instituições financeiras.

Esta foi a sétima alta consecutiva da previsão para a inflação. Para 2015, a estimativa ficou estável em 6%. Pelo sistema que vigora no Brasil, a meta central, para 2014 e 2015, é de 4,5%. Entretanto, há um intervalo de tolerância de



Esta já foi a sétima alta consecutiva da previsão para a inflação deste ano

dois pontos percentuais para cima ou para baixo. Desse modo, o IPCA pode oscilar entre 2,5% e 6,5%, sem que a meta seja formalmente descumprida.

De acordo com a análise do economista Vinícius Oliveira Batista, professor e associado ao Conselho Regional de Economia, quando a meta de inflação é descumprida, o presidente da autoridade monetária precisa escrever uma carta aberta ao ministro da Fazenda explicando as razões que motivaram o "estouro" da meta formal.

No começo do ano, a inflação avançou com mais intensidade por conta do aumento dos preços dos alimentos - resultado das condições climáticas adversas (seca ou excesso de chuvas) no país. "É função do Banco Central fazer com que a inflação fique dentro da meta. Um dos instrumentos usados para influenciar a atividade econômica e, conseqüentemente, a inflação, é a taxa básica de juros, a Selic", conta.

Quando o Comitê de Política Monetária do Banco Central aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida. Isso reflete nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Já quando o Comitê reduz os juros básicos, a tendência

é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, mas a medida alivia o controle sobre a inflação.

"O Banco Central tem que encontrar equilíbrio ao tomar decisões sobre a taxa básica de juros, de modo a fazer com que a inflação fique dentro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional", explicou Oliveira Batista. A projeção das instituições financeiras para a Selic foi mantida em 11,25% ao ano, ao final de 2014, e em 12% ao ano, no fim de 2015.

O avanço do IPCA acentuou a acidez de especialistas e empresários quanto aos rumos da economia brasileira, que terá mais desafios a superar. Ainda que ninguém esperasse um IPCA em 4,5%, centro da meta do BC, a alta de preços refletida no índice ficou acima do esperado pelo mercado, com principais influências advindas de alimentos e bebidas.

Segundo o economista, há uma alta permanente e generalizada de preços, agravada pelo abandono da busca pela meta. "Se o juro não subir e o gasto público continuar a galope, teremos um 2014 igual a 2013: com preços em alta e crescimento baixo", afirmou.

O alerta ecoa certo pessimismo em relação à economia. Inflação em alta se soma à saída de dólares e ao risco de maior custo do crédito para consumidores e empresários, o que pode ter reflexos no ritmo de atividade. "Temos crescido a uma média de 2% nos últimos anos, muito por adiar reformas essenciais. Em algum momento o governo terá de subir ainda mais o juro para conter a inflação e atrair recursos, inibindo ainda mais a economia", analisou.

CRESCIMENTO DO PIB

Para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2014, a previsão dos economistas recuou de 1,69% para 1,63% na última semana. Foi o segundo recuo seguido deste indicador. O crescimento previsto para 2014 segue abaixo do estimado no orçamento federal - de 2,5% - e também está menor do que a previsão feita pelo BC no mês passado (2%). Para 2015, a perspectiva de expansão da economia brasileira, feita pelos analistas do mercado financeiro, ficou inalterada em 2% de alta. O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos em território brasileiro, independentemente da nacionalidade de quem os produz.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 23.04.14

EDITORIA: ECONOMIA

Inflação deve superar meta

« 2014 » Analistas preveem pela primeira vez este ano inflação de 6,51%. O número supera o teto estabelecido pelo governo, de 6,5%

Brasília (AE) - Pela primeira vez no ano, a expectativa do mercado para a inflação de 2014 rompeu o teto da meta do governo, limite definido em 6,5%. Pelos dados do boletim Focus, publicação semanal feita pelo Banco Central com previsões de analistas, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve atingir 6,51% em dezembro. Se confirmada essa taxa, o presidente do BC, Alexandre Tombini, terá de fazer uma carta aberta ao ministro da Fazenda explicando o estouro da meta.

O Banco Central falhou na missão de manter a inflação dentro dos limites de tolerância em três ocasiões: 2001, 2002 e 2003. Nessas situações, a instituição foi obrigada a publicar a carta. O quadro atual, de pessimismo do mercado, segundo analistas, se intensificou depois do choque dos alimentos in natura, que pelo IPC-Fipe acumulou a alta de 20,95% entre janeiro e março. No primeiro mês do ano os preços do segmento haviam subido 4,16%.

Esse quadro, somado aos preços represados de administrados e a expectativa de que o BC interrompa em maio o ciclo de aumento dos juros, levou o mercado a estimar um cenário pior para a inflação do ano. Foram sete semanas consecutivas de piora das previsões. Há quatro semanas, a expectativa para o IPCA de 2014 estava em 6,28%. Para 2015, o mercado projeta a restrição de 6,00%. Um mês antes a estimativa era de 5,80%.

"A inflação deste ano já está contratada. Qualquer coisa que seja feita agora, terá efeito apenas em 2015", observou Carlos



Alexandre Tombini, presidente do BC, terá de explicar "estouro"

Thadeu de Freitas, ex-diretor do BC e economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio (CNC).

A meta de inflação deste ano foi definida em 4,5% pelos ministros da Fazenda, Guido Mantega, do Planejamento, Miriam Belchior, e o presidente do BC, Alexandre Tombini, em uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) publicada em junho de 2012. O documento autoriza o BC a trabalhar com uma margem de tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

Curto prazo

A deterioração das expectativas também ocorre no curto prazo. A mediana das estimativas para o IPCA de abril aumentou

de 0,69% para 0,80%. Há quatro semanas estava em 0,60%. Para maio, a projeção subiu de 0,45% para 0,47%.

As sinalizações do BC são de que o atual ciclo de aperto monetário, que levou a Selic de 7,25% ao ano em abril do ano passado para 11% neste ano, esteja próximo do fim. O mercado, de acordo com o Focus, espera apenas mais uma alta de 0,25 ponto percentual em maio.

"O sinal do BC, de que vai parar os juros, também alimenta a expectativa de inflação", disse Eduardo Velho, economista-chefe da INVX Global Partners. "O próprio Tombini admite que o objetivo é não superar o teto da meta, não fala mais em convergir para os 4,5%", argumentou.

Poder de compra cai e comércio sente na Páscoa

Brasília (AE) - A inflação foi um dos principais empecilhos par as vendas da Páscoa neste ano. As vendas a prazo, nesta Páscoa (entre 13 e 19 de abril) cresceram 2,55% em relação a igual período do ano passado (entre 24 e 30 de março de 2013), no país, informou ontem a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

"Já projetávamos o pior crescimento dos últimos cinco anos, por volta de 3,5%. Mas essa variação de 2,55% veio aquém e frustrou ainda mais os lojistas", diz o presidente da confederação, Roque Pellizzaro Junior.

O Serviço de Proteção ao Crédito atribui o resultado ao menor crescimento da massa salarial, à alta dos juros e, principalmente, à inflação elevada. "Mesmo indicando estar sob controle, a inflação ainda é alta e diminui o poder de compra do consumidor", explica a economista do SPC Brasil, Luiza Rodrigues.

Esse não foi o único levantamento a demonstrar desaceleração. O indicador de atividade do comércio relativo à semana da Páscoa deste ano, divulgado ontem pela Serasa Experian, registrou aumento de 1,6% em todo o País - resultado abaixo do registrado em 2013, quando cresceu 5,6% ante 2012. Para os economistas da Serasa Experian, a aceleração da inflação e o crediário mais caro por conta dos sucessivos aumentos das taxas de juros, determinaram menor dinamismo nas vendas.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 23.04.14

EDITORIA: ÚLTIMAS



► Orçamento foi extrapolado em 17,5% em fevereiro, custo que pode chegar até o consumidor a partir de 2015

MAIS CARO QUE A ENCOMENDA

/ ENERGIA / GASTO COM DISTRIBUIÇÃO SUPERA ESTIMATIVA E INDICA POSSIBILIDADE DE MAIS EMPRÉSTIMOS E AUMENTO NA CONTA DE LUZ

O GASTO DAS empresas de distribuição - que levam energia até a casa do consumidor - chegou a R\$ 4,7 bilhões em fevereiro, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O número supera em 17,5% as estimativas do setor e indica que pode haver necessidade de novos empréstimos para o setor, principalmente se o leilão programado para o dia 30 não suprir toda a necessidade das distribuidoras.

Os R\$ 4,7 bilhões de custo extra de fevereiro serão bancados com empréstimos bancários, que devem ser repassados à tarifa de luz dos consumidores a partir de 2015.

O setor ainda não fechou, no entanto, os acordos com os bancos para esses empréstimos. Não se sabe, por exemplo, qual será a taxa de juros nem qual o reajuste de tarifa que será oferecido como garantia.

A operação foi planejada e intermediada pelo governo, que limitou a ajuda às empresas em R\$ 11,2 bilhões, para cobrir gastos feitos de fevereiro a dezembro deste ano. Caso o gasto seja maior, um

novo acordo com bancos deverá ser feito.

O montante representa as despesas com a compra de energia e o uso de usinas térmicas no segundo mês do ano, e deverá ser coberto por meio de empréstimos bancários, já que o governo tenta segurar repasses às tarifas dos custos extras deste ano.

O diretor-geral da Aneel, Romeu Rufino, afirma que, com o passar do tempo, o valor necessário para que as distribuidoras quitem as dívidas mensais irá diminuir.

Isso porque as empresas podem firmar contratos mais baratos para suprir parte de sua demanda, principalmente por meio do leilão previsto para 30 de abril.

Esse pregão contratará energia em caráter emergencial, por meio de acordos de longo prazo -cerca de cinco anos. Se for bem-sucedido, as empresas poderão trocar contratos por curtos períodos por preços mais altos, como os que vem sendo feitos no momento, por outros mais baratos e de mais longo prazo.

O diretor aposta em uma redução do preço da energia também

no curto prazo. Desde o início do ano, os preços estão pressionados pela falta de chuvas e necessidade de usar usinas térmicas.

USINAS

Romeu Rufino defende que o tamanho do rombo no setor elétrico se deve, em parte, à não adesão das usinas da Cesp, Cemig e Copel à renovação dos contratos de concessão.

A renovação antecipada das concessões foi proposta pela presidente Dilma Rousseff em setembro de 2012.

O acordo estava condicionado à aplicação de uma tarifa menor pelas empresas, para que o desconto médio de 20% para o consumidor pudesse ser viabilizado.

Como as três companhias não aceitaram a proposta do governo para renovar seus contratos de concessão, elas não ficaram obrigadas a baixar o preço nem a entregar parte de sua geração às distribuidoras. Assim, elas podem comercializar sua energia livremente com grandes empresas e indústrias, em contratos mais rentáveis, o que reduziu a oferta de energia para as distribuidoras.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 22.04.14

EDITORIA: CIDADES

Caixa define regras para portabilidade de crédito com os recursos do FGTS

NOVAS MEDIDAS FORAM PUBLICADAS HOJE NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

A edição de hoje (22) do Diário Oficial da União traz publicada a Circular 650 que determina critérios e procedimentos operacionais para a portabilidade de crédito imobiliário com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A circular é da Caixa Econômica Federal, agente operador do fundo. A portabilidade permite ao cliente bancário pedir a transferência de operações de crédito de um banco para outro que ofereça taxa de juros mais baixa.

A circular lista os procedimentos operacionais, após o Conselho Curador do FGTS ter aprovado, em março, a portabilidade. No ano passado, a Lei 12.810/13 e a Resolução 4.292/13 do Conselho Monetário Nacional definiram novas regras sobre portabilidade de crédito, mas era necessária a aprovação do Conselho Curador do FGTS para o caso específico dos financiamentos em que os bancos usam o fundo como fonte de recursos para oferecer os empréstimos.



Circular da Caixa permite ao cliente pedir transferência de operações de crédito

De acordo com a circular, os bancos podem reduzir o ganho com os juros e a taxa de administração cobrados dos clientes para incenti-

var a portabilidade. O valor e o prazo da operação não podem ser superiores ao saldo devedor e ao prazo remanescente da operação de crédito. Outra regra é que o sistema de amortização da operação do crédito objeto da portabilidade não pode ser alterado.

Se houver divergência entre as informações enviadas pelos bancos, a Caixa poderá rejeitar a transferência da dívida ou solicitar a complementação de informações. De acordo com a circular, os motivos que podem implicar a negativa da transferência da dívida são o não recebimento de informações dos bancos envolvidos e fornecimento de dados cadastrais e financeiros inconsistentes.

A circular reforça que o custo operacional acordado entre as instituições financeiras para fazer a portabilidade não poderá ser cobrado ou repassado ao devedor.

As novas regras de portabilidade entram em vigor no próximo dia 5. (Agência Brasil)

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 22.04.14

EDITORIA: CIDADES

> ÍNDICE NEGATIVO

Estimativa de crescimento da economia em 2014 registra leve queda no país

A projeção de instituições financeiras para o crescimento da economia foi levemente ajustado para baixo. A estimativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, caiu de 1,65% para 1,63%. Há quatro semanas, a estimativa para 2014 era 1,70%. Há oito semanas, a estimativa para 2015 segue em 2%. Essas projeções fazem parte da pesquisa

semanal do BC a instituições financeiras sobre os principais indicadores econômicos.

A estimativa para a expansão da produção industrial subiu de 0,70% para 1,40%, este ano, e segue em 2,95%, em 2015.

A previsão para o superávit comercial (saldo de exportações menos importações) foi ajustada de US\$ 3 bilhões para US\$ 3,02 bilhões, em 2014, e continua em US\$

10 bilhões, no próximo ano.

A estimativa para o saldo negativo em transações correntes (registros de compra e venda de mercadorias e serviços do Brasil com o exterior) foi ajustada de US\$ 77 bilhões para US\$ 77,05 bilhões, este ano, e foi mantida em US\$ 75,6 bilhões, em 2015.

A projeção para a cotação do dólar permanece em R\$ 2,45, em 2014, e passou de R\$ 2,53 para R\$

2,51, no próximo ano. A expectativa das instituições financeiras para o investimento estrangeiro direto (recursos que vão para o setor produtivo do país) permanece em US\$ 60 bilhões neste ano, e em US\$ 55 bilhões, em 2015.

A projeção das instituições financeiras para a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB foi mantida em 34,8% neste ano, e em 35%, em 2015. (Agência Brasil)

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 23.04.14

EDITORIA: ÚLTIMAS

/ FASHION DAYS /

Natal Shopping abre portas para a moda e o glamour

O MUNDO DA moda e todas as suas novidades, através das tendências, make ups e as melhores dicas de consultoria tomaram os corredores do Natal Shopping na noite de ontem. O Natal Shopping Fashion Days acontece até hoje e traz a ideia de atrair mais ainda o cliente do que há de melhor da moda.

“Esse shopping está no coração das pessoas e faz parte da história de Natal. A moda, com toda a globalização e democratização deve ser apresentada de maneiras também mais inovadoras”, explicou o organizador do Fashion Days, Reginaldo Fonseca. De acordo com ele, o shopping apresenta um mix “fantástico” e esse é o momento de proporcionar a melhor interação entre as peças e o público, ou “dar vida às roupas da vitrine”. “O que as marcas do mundo inteiro fazem nesse momento é esse trabalho de sedução, de desejo e de expectativa”, acrescentou.

O consultor realiza eventos no estilo “fashion tour” há 15 anos e diz acreditar muito nele por ser mais democrático e aproximar mais as pessoas. Os têm 15 anos. É muito democrático. Tetê a Tetê se aproxima muito das pessoas. Qualquer pessoa que esteja passeando pelo shopping vai poder se vai se deparar com uma situação inédita, que é o desfile de uma modelo, vai acompanhar



AREMIRIO LIMA / N1

► Evento acontece até hoje nos corredores de lojas

o desempenho ao vivo e muito próximo delas.

“A ativação e a experimentação de um produto é o caminho que as marcas de moda e cosméticos estão trilhando para atrair as clientes”, concluiu ele.

A consultora de imagem e estilo, Daniella Passaretti, também estará disponível até o final de evento para dar as melhores dicas de combinação das peças. “Procuro dar uma dica certa, exclusiva para o corpo da cliente. Não adianta nada falar maravilhas sobre a peça que está na vitrine se ela não combina com quem está comprando”, falou Passaretti. A consultora diz ensinar sobre a proporção do corpo da consumidora, orientando também a respeito da melhor lã cabe e, em

cima dessas informações, formar o melhor guarda-roupa harmonioso para a pessoa.

Passaretti trabalha com cinco tipos de silhueta e o exemplo que espelha 90% das brasileiras é o famoso “triângulo”, ou seja, tronco afilado e quadril largo.

“A dica que dou para quem tem quadril largo é usar peças mais retas, não tão justas, e abusar dos volumes da parte de cima. Colocar bastante flor e estampa, elementos que chamem a atenção para o tronco”, ensinou.

Para ela, as cores que marcarão este outono/inverno são o vermelho e o roxo.

A final do evento do Natal Shopping, os convidados poderão se confraternizar na “Fashion Party”, entre as 20h e 23h.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 23.04.14

EDITORIA: ÚLTIMAS

/ PESQUISA /

ANALISTAS ESTIMAM INFLAÇÃO ACIMA DO TETO

A INFLAÇÃO NO Brasil deve ultrapassar o teto da meta estipulada pelo governo neste ano e fechar o ano em 6,51%, segundo estimativa central de analistas do mercado financeiro, divulgada ontem pelo Banco Central.

Se a projeção se confirmar, será a primeira vez desde 2004 que a inflação fura o limite de tolerância, fixado pelo próprio governo, para o aumento de preços.

Um dos pontos que mais contribuíram para a estimativa de alta do mercado foram os reajustes já concedidos neste ano. Na semana passada, todos os cinco aumentos autorizados pela Aneel estavam na casa dos dois dígitos, dentre eles, a distribuidora AES-Sul: de 28,86%.

No mercado, já há analistas prevendo que a inflação possa furar o teto do governo já em junho.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
FINANÇAS

DATA: 23.04.14

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Teto furado

A subida dos preços dos alimentos e, especialmente os administrados, leva os analistas do mercado a uma previsão pessimista com relação a inflação oficial pelo IPCA. De acordo com o boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central, que colhe estimativas entre cerca de cem instituições, a mediana das projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu pela sétima semana consecutiva, desta vez de 6,47% para 6,51%, pouco acima do teto de 6,5%. O País vai continuar convivendo com baixo crescimento e inflação em elevação, por mais algum tempo.

JUROS E PIB Apesar de prever uma inflação bem mais elevada, os analistas em geral não mudaram suas expectativas para a Selic. Eles continuaram a prever Selic de 11,88% em 2014 e de 13% em 2015. Já a projeção para a alta do PIB em 2014 cai de 1,65% para 1,63%.

Voadores

Nos três primeiros meses do ano, o percentual de cheques devolvidos por falta de fundos ficou praticamente estável, na comparação com o mesmo período de 2013, de acordo com a Boa Vista SCPC. Entre janeiro e março, 2,06% dos cheques movimentados foram devolvidos por falta de fundos. No mesmo período em 2013, essa fatia foi de 2,05%. Apenas em março deste ano, 2,16% dos cheques foram devolvidos.

Risco

Acada 15,8 segundos um criminoso tenta aplicar um golpe utilizando indevidamente dados pessoais de um consumidor. A informação é do último levantamento do Indicador Serasa Experian de Tentativas de Fraude – Consumidor. Para evitar ser a próxima vítima, quem teve documento roubado, perdido ou extraviado durante o feriado deve cadastrar um alerta no Serviço de Documentos e Cheques Roubados da Serasa Experian.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 23.04.14

EDITORIA: POLÍTICA

A FORÇA DA PALAVRA

/ GREVE / GOVERNO NEGOCIA E EVITA PROLONGAMENTO DA PARALISAÇÃO DE POLICIAIS MILITARES E BOMBEIROS; 80% DA CATEGORIA TERIA ADERIDO AO MOVIMENTO DEIXANDO A MAIOR PARTE DO ESTADO SEM POLICIAMENTO

SÍLVIO ANDRADE E
TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

OS POLICIAIS MILITARES e bombeiros decidiram suspender a paralisação, ontem, depois de assinarem um acordo com o secretário da Segurança Pública e da Defesa Social, Eliéser Girão Monteiro Filho. A greve deixou parte de Natal e do Rio Grande do Norte sem policiamento durante quase toda a terça-feira.

De acordo com o presidente da Associação dos Sargentos e Suboficiais da PM Eliabe Marques, 80% da categoria aderiu à paralisação, que atingiu 12 dos 16 batalhões da Polícia Militar do Estado.

Mais de dois mil policiais militares, segundo o comando de paralisação, estiveram ontem no acampamento armado em frente à Governadoria, no Centro Administrativo do Estado, no bairro de Lagoa Nova. Havia até faixas em inglês alertando que sem a lei de promoção não haverá policiais militares na Copa do Mundo.

Dos quase 10 mil policiais militares efetivos, mais de 5 mil são soldados (praças) e há um déficit estimado de 1.300 homens dessa categoria na PM.

O Governo do Estado se comprometeu enviar à Assembleia Legislativa, até dia 1º de maio, o projeto de lei referente à promoção dos praças (soldados) de uma pauta de reivindicações composta por 11 itens.



Reunião no gabinete de Miguel Josino teve secretário de segurança, Eliéser Girão, comandantes militares e grevistas

O secretário Eliéser Girão Monteiro Filho disse que os 11 tópicos das associações representantes de policiais e bombeiros, além da reivindicação dos oficiais da Polícia Militar, foram discutidos ponto a ponto na reunião de ontem na Procuradoria Geral do Estado (PGE).

Muito do que está colocado na pauta de reivindicações das associações foi proposto pelo Governo do Estado que desde sábado já se comprometeu a enviar a Lei de Promoção de Praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, ressaltou o secretário de segurança.

“Chamei à responsabilidade

que as associações não permitam que seus associados possam estar envolvidos em algumas veiculações que estão circulando nas redes sociais de pânico em relação à população”, frisou Eliéser Girão.

Segundo o secretário, muita gente está postando nas redes sociais mensagens da ocorrência de fugas, assaltos, arrastões, de falta do policial civil, militar e dos bombeiros em determinada situação de trabalho sem que isso esteja acontecendo. Se isso acontecer, sugeriu, a população tem que ligar para o disque-denúncia (182) que o caso será investigado, afirmou.

Segundo o presidente da Associação dos Bombeiros Militares

do Estado do Rio Grande do Norte (ABM-RN), Rodrigo Maribondo do Nascimento, a proposta é de abertura de negociações. Falta o Governo cumprir o acordo que foi assinado ontem entre as partes.

Maribondo ressaltou que o acordo é um avanço porque define a abertura das negociações para os pontos que restavam. Por isso, a categoria vai aguardar o envio da proposta para a Assembleia dia 30 de abril e a negociação dos outros pontos a partir de 5 de maio.

O presidente da Associação dos Oficiais da Polícia Militar, Antoniel Moreira, sublinhou que a categoria não faltou ao trabalho ontem. Quem não estava de servi-

“CHAMEI À RESPONSABILIDADE QUE AS ASSOCIAÇÕES NÃO PERMITAM VEICULAÇÕES QUE ESTÃO CIRCULANDO NAS REDES SOCIAIS DE PÂNICO EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO”

Eliéser Girão
Secretário de Segurança

ço foi ao acampamento no Centro Administrativo se solidarizar com os praças que estão acampados em frente à Governadoria desde o último dia 8.

“Estamos todos reivindicando, principalmente, melhores condições de trabalho como viaturas em bom estado, equipamentos de proteção individual em bom estado, curso de condutor de emergência para motoristas”, enumerou capitão Moreira.

Segundo o capitão, o Governo do Estado não paga a mudança de nível (triênio) aos policiais militares desde 2012 e não promove oficiais e praças desde 2011. “Se cobra muito e não se dá condições nenhuma de trabalho, e ainda se violam direitos”, afirmou. A maioria das viaturas não está de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, complementou.

OCORRÊNCIAS SIMPLES DEIXAM DE SER ATENDIDAS EM NATAL

A paralisação dos policiais militares e bombeiros do Rio Grande do Norte não chegou a durar 12 horas. Após cruzar os braços no início da manhã de ontem, a categoria decidiu voltar ao trabalho já no período da tarde, após assembleia realizada no Centro Administrativo, em Lagoa Nova. Em alguns batalhões apenas as ocorrências mais graves foram atendidas.

Os policiais afirmaram que 80% do efetivo no RN aderiu à paralisação desta terça-feira. O coronel Francisco Araújo, comandante geral da PM no estado, porém, nega que o número tenha sido tão expressivo. "Ainda não tenho o número oficial, porque só vou receber os relatórios de cada batalhão amanhã (hoje). Mas posso garantir que não chegou a isso tudo. Nem mesmo em todo o estado esse comportamento foi registrado. O número não pode ser esse", declarou.

Segundo ele, a paralisação dos militares foi considerada apenas um "atraso" pelo comando, e não deverá ser punida. "Não houve paralisação. Alguns homens resolveram reivindicar melhorias e deixaram de trabalhar no horário correto, só isso. Mas todos devem retomar imediatamente os seus postos, então não há motivo para puni-los", comentou Araújo.

Ainda de acordo com o coronel, somente se tivesse acontecido algum crime ou ato de indisciplina os policiais envolvidos

na paralisação seriam punidos. "Nada nesse sentido chegou até nós. Caso chegue, os responsáveis vão responder, sem dúvida", finalizou.

Apesar de terem voltado ao trabalho, PMs e bombeiros ainda não estão totalmente satisfeitos, e querem que outros pontos considerados importantes em sua pauta de reivindicações sejam atendidos pelo governo. Para isso, ficou marcado para o próximo dia 5 de maio um encontro entre representantes dos militares e do Executivo estadual. Caso as partes não cheguem a um acordo, uma nova assembleia acontecerá no dia 7, para deliberar sobre a possibilidade de uma nova parada.

A equipe do NOVO JORNAL foi às ruas de Natal para conferir de perto como ficou o policiamento da capital durante as horas de paralisação dos militares. Em pouco mais de uma hora de "ronda", só passamos por uma viatura da PM, mesmo assim pertencente ao Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE). O carro estava parado na avenida Rio Branco, na Cidade Alta. Nos dois batalhões que visitamos, muitos veículos estacionados e policiais conversando.

O 1º Batalhão, que fica nas Rocas e cobre áreas como Mãe Luiza, por exemplo, tinha duas viaturas paradas por falta de pessoal para conduzi-las. Outras seis estão quebradas no pátio. Algumas delas, inclusive, não

têm mais rodas, e estão suspensas por pedras. O cabo Gilson Alves, subcomandante da guarda na unidade, conta que cerca de 50% dos homens que trabalham no batalhão não cumpriram seus horários ontem. "Temos 60 pessoas por dia aqui, já considerando as que trabalham na rua ou internamente que cobrem as regiões Tirol/Petrópolis e Alecrim/Bernardo Vieira rodaram. Foi o máximo que pudemos fazer", falou.

Gilson ainda disse que só estava de serviço porque precisou cobrir um colega de trabalho. "Não tenho reajuste salarial há quase quatro anos. E ainda não fui promovido a sargento, coisa que já devia ter acontecido. Também estamos precisando de mais estrutura", conta, mostrando coletes à prova de balas com os prazos de validade vencidos.

Já no 9º Batalhão, na Cidade da Esperança, oito viaturas não saíram do pátio da unidade. Apenas duas circulavam pelas ruas e tentavam garantir a segurança de toda a região Oeste. Miséria nada fácil, como reconheceu o tenente-coronel Francisco Canindé Spinola. "Só 25% do nosso efetivo compareceu. Consequentemente, o policiamento foi comprometido na área. Deixamos de atender ocorrências de furto, roubo, assalto e lesão corporal, por exemplo. Felizmente não tomamos conhecimento de casos mais graves", disse.



De manifestantes em frente à Governadoria: "a PM parou"

GOVERNO FEDERAL COBRA SOLUÇÃO DO RN

O procurador-geral do Estado, Miguel Josino, disse ontem que o Governo Federal, através do Ministério da Justiça, Procuradoria Geral de Justiça e Ministério do Exército cobrou uma solução para a crise na Polícia Militar do Rio Grande do Norte, desde que o movimento foi deflagrado há mais de dez dias.

Miguel Josino frisou que foram enviados relatórios sobre a situação a essas instâncias. Segundo ele, o Governo Federal cobrou uma solução por uma questão de cumprimento às normas constitucionais. "É uma questão estratégica de segurança nacional. A Polícia Militar não pode entrar em greve", explicou o procurador.

"O interesse do Governo Federal não tem nada a ver com a Copa do Mundo, mas sim, seguir os preceitos constitucionais que impedem que a Polícia Militar paralise

suas atividades", concluiu o Miguel Josino.

Anteontem, das 14h30 às 18h30, em pleno feriado do Dia de Tiradentes, ele se reuniu em sua casa com representantes das associações de Cabos e Soldados, de Sargentos e Subtenentes e de Oficiais da Polícia Militar. "Essa reunião foi uma preparação para o desfecho exitoso de hoje (ontem)", explicou Josino.

Por volta das 9h30 houve uma reunião da cúpula da Secretaria de Segurança do Estado, Miguel Josino e o procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis no gabinete de Eliéser Girão.

Rinaldo Reis disse que foi convidado pelo secretário de Segurança e sua presença foi uma demonstração de preocupação do Ministério Público para uma solução negociada do conflito dentro da legalidade.

Pauta de reivindicações da PM e Corpo de Bombeiros

- ▶ Lei de Promoções de Praças
- ▶ Reajuste de subsídio (congelamento) e inclusão de data base
- ▶ Pagamento das férias (que não foi paga este mês)
- ▶ Pagamento de promoções (promovidos sem receber promoção)
- ▶ Revisão da lei e reajuste da diária operacional
- ▶ Fim das quinzenas, com inclusão da alimentação no salário
- ▶ Revisão do estatuto da PM
- ▶ Fim do regulamento disciplinar e criação de um código de ética
- ▶ Complementação do efetivo de acordo com o que está previsto em lei
- ▶ Assistência à saúde (hoje a PM só tem um psiquiatra para toda a corporação de quase 10 mil militares)
- ▶ Reestruturação do Hospital da PM e apoio psicológico imediato

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 23.04.14

EDITORIA: NATAL

Acordo põe fim à greve de 12 horas

« MOVIMENTO DOS MILITARES » Das 7h às 19h de ontem, viaturas da Polícia Militar ficaram recolhidas aos quartéis, as ruas não tiveram policiamento. Paralisação terminou após um termo de compromisso assinado pelo Governo

AURA MAZDA, MARIA EMÍLIA TAVARES, PEDRO ANDRADE E ROBERTO LUCENA
Repórteres

A paralisação de policiais e bombeiros militares do Rio Grande do Norte, deflagrada ontem, durou doze horas e foi encerrada após uma longa reunião entre representantes do Governo do Estado e associações dos policiais. O Governo garantiu respostas à pauta de reivindicações e estabeleceu um calendário de reuniões com a categoria. Caso as promessas não sejam cumpridas, os policiais prometem cruzar os braços novamente, por tempo indeterminado, a partir do dia 7 de maio.

A mobilização de ontem foi iniciada por volta das 7h e os policiais retornaram às atividades no turno que iniciou às 19h. PMs de diversos batalhões de todo Estado se reuniram em frente à Governadoria onde, há quinze dias, um grupo de 200 policiais mantinha acampamento. Os representantes da categoria afirma-

ram que 12 batalhões suspenderam o atendimento à população e cerca de 90% do efetivo não trabalhou. No entanto, o comando da PM/RN questionou a informação, mas não divulgou o quantitativo de policiais que saíram às ruas ontem.

Ainda segundo os representantes das associações de soldados e oficiais, cerca de dois mil policiais participaram da mobilização em frente à Governadoria. Com a paralisação das atividades, a Região Metropolitana de Natal foi a área mais afetada. "Apenas 11 viaturas realizaram a ronda policial", disse capitão Antoniel Moreira, presidente da Associação dos Oficiais.

Enquanto os policiais gritavam palavras de ordem e exibiam faixas exigindo o cumprimento de medidas por parte do Executivo estadual bem como ameaçando a falta de policiamento durante a Copa do Mundo, representantes da segurança pública do Estado se reuniram na sede da secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social

(Sesed). O encontro contou com a presença do Procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis.

Após o encontro na Sesed, o grupo se deslocou para a sede da Procuradoria Geral do Estado (PGE) onde recebeu representantes dos bombeiros e policiais militares. A reunião durou mais de duas horas. As portas fechadas, as partes entraram em um acordo. O Governo do Estado se comprometeu em enviar à Assembleia Legislativa, até o dia 1º de maio, a Lei de Promoção de Praças. Os demais pontos de reivindicação terão os encaminhamentos definidos em reunião que será realizada no dia 5 de maio.

Com a proposta assinada pelo titular da Sesed, Eliêser Girão, os policiais voltaram para o acampamento e deliberaram. A maioria aprovou a proposta, em clima tenso e, caso o Governo do Estado não cumpra o acordo, retomam a paralisação.

+ PÁGINA 10
Quartéis retomam ritmo de atividades hoje



MAGNUS NASCIMENTO

Segundo as associações, 90% dos PMs aderiram à greve. Muitos ocuparam o Centro Administrativo